

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011  
com Relatório dos Auditores Independentes

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

#### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações do resultado .....	6
Demonstrações do resultado abrangente.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



Condomínio São Luiz  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000  
ey.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da  
**Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2013, 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. em 31 de dezembro de 2013, 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. em 31 de dezembro de 2013, 2012, 2011 e 1º de janeiro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfases**

#### ***Avaliação dos investimentos em controladas***

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

#### ***Reapresentação das demonstrações financeiras***

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em decorrência de ajustes identificados pela Administração da Companhia durante o exercício de 2013, as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Em 15 de maio de 2013 emitimos nosso relatório de auditoria sem modificações sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e em 2 de abril de 2012, emitimos nosso relatório de auditoria com modificação sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Este relatório substitui os relatórios anteriormente emitidos em 15 de maio de 2013 e 2 de abril de 2012.



Building a better  
working world

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Acyr de Oliveira Pereira  
Contador CRC-1SP220226/O-0

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011 e 1º de janeiro de 2011

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora				Consolidado			
		31/12/13	31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/13	31/12/12	31/12/11	01/01/11
		(reapresentado)				(reapresentado)			
Ativo									
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	5	<b>1.904</b>	1.077	348	4.727	<b>5.023</b>	7.114	435	5.194
Aplicações financeiras	6	<b>41.469</b>	50.764	279	342	<b>48.261</b>	59.277	815	2.389
Contas a receber	7	<b>18.416</b>	13.206	8.834	5.998	<b>56.413</b>	30.559	21.450	14.468
Tributos a recuperar		<b>1.973</b>	1.245	295	139	<b>3.455</b>	1.858	487	211
Depósitos judiciais		<b>597</b>	147	79	52	<b>922</b>	427	224	176
Outros créditos		<b>1.402</b>	1.009	1.680	4.791	<b>5.363</b>	6.961	5.329	8.155
Total do ativo circulante		<b>65.761</b>	67.448	11.515	16.049	<b>119.437</b>	106.196	28.740	30.593
Não circulante									
Partes relacionadas	15	<b>13.374</b>	1.901	237	77	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	<b>350</b>	323	289	613	<b>898</b>	615	454	759
Investimentos	8	<b>377.672</b>	237.553	66.255	73.667	-	-	-	-
Imobilizado	9	<b>19.709</b>	21.229	18.456	66.698	<b>58.140</b>	52.565	28.185	82.357
Intangível	10	<b>2.446</b>	2.228	1.215	837	<b>365.468</b>	226.566	53.581	53.155
Total do ativo não circulante		<b>413.551</b>	263.234	86.452	141.892	<b>424.506</b>	279.746	82.220	136.271
Total do ativo		<b>479.312</b>	330.682	97.967	157.941	<b>543.943</b>	385.942	110.960	166.864

	Notas	Controladora				Consolidado			
		31/12/13	31/12/12	31/12/11	01/01/11	31/12/13	31/12/12	31/12/11	01/01/11
		(reapresentado)				(reapresentado)			
Passivo									
Circulante									
Empréstimos e financiamentos	11	<b>29.227</b>	29.954	25.883	24.817	<b>32.301</b>	32.644	27.626	25.108
Debêntures a pagar	12	<b>1.507</b>	-	-	-	<b>1.507</b>	12.386	-	-
Fornecedores	-	<b>2.424</b>	2.790	2.191	1.512	<b>4.503</b>	4.717	2.697	1.997
Obrigações trabalhistas	13	<b>12.436</b>	12.547	8.769	6.740	<b>30.244</b>	23.080	11.855	8.907
Obrigações tributárias	14	<b>2.950</b>	2.465	2.179	1.466	<b>15.014</b>	10.176	3.667	2.762
Dividendos a pagar	-	<b>2.809</b>	1.480	-	-	<b>2.809</b>	1.955	475	475
Partes relacionadas	15	<b>3.143</b>	640	1.287	1.098	-	-	-	-
Adiantamento de clientes	-	<b>4.531</b>	4.211	5.144	8.882	<b>10.300</b>	6.629	7.065	11.059
Obrigações por aquisições de participações societárias	17	<b>43.806</b>	-	20.624	38.781	<b>43.806</b>	-	20.624	38.781
Outras contas a pagar	-	<b>2.293</b>	2.137	1.731	1.502	<b>9.783</b>	6.423	2.570	1.886
Total do passivo circulante		<b>105.126</b>	56.224	67.808	84.798	<b>150.267</b>	98.010	76.579	90.975
Não circulante									
Empréstimos e financiamentos	11	<b>55.661</b>	64.019	34.706	29.017	<b>57.412</b>	65.780	36.831	29.252
Debêntures a pagar	12	<b>83.525</b>	-	-	-	<b>83.525</b>	-	-	-
Provisão para perda de investimentos	8	<b>40.030</b>	32.821	-	-	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	13	-	-	-	-	-	988	-	-
Obrigações tributárias	14	-	-	-	-	<b>43.804</b>	37.392	1.847	2.179
Provisão para demandas judiciais	16	<b>5.126</b>	3.418	1.878	1.307	<b>19.091</b>	9.572	2.128	1.639
Total do passivo não circulante		<b>184.342</b>	100.258	36.584	30.324	<b>203.832</b>	113.732	40.806	33.070
Patrimônio líquido									
Acervo líquido	18	-	-	-	42.819	-	-	-	42.819
Capital social	18	<b>456</b>	395	5	-	<b>456</b>	395	5	-
Reservas de capital	18	<b>188.841</b>	169.287	-	-	<b>188.841</b>	169.287	-	-
Reservas de lucros	18	<b>547</b>	473	-	-	<b>547</b>	473	-	-
Lucros (prejuízos) acumulados	18	-	4.045	(6.430)	-	-	4.045	(6.430)	-
Total do patrimônio líquido		<b>189.844</b>	174.200	(6.425)	42.819	<b>189.844</b>	174.200	(6.425)	42.819
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>479.312</b>	330.682	97.967	157.941	<b>543.943</b>	385.942	110.960	166.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/13	31/12/12	31/12/11	31/12/13	31/12/12	31/12/11
			(reapresentado)		(reapresentado)		
Receita líquida	23	<b>173.768</b>	154.284	142.659	<b>443.734</b>	279.288	217.804
Custo dos serviços prestados	24	<b>(139.209)</b>	(127.949)	(115.383)	<b>(311.844)</b>	(207.607)	(154.205)
Lucro bruto		<b>34.559</b>	26.335	27.276	<b>131.890</b>	71.681	63.599
Despesas e receitas operacionais:							
Despesas gerais e administrativas	24	<b>(31.342)</b>	(28.640)	(21.518)	<b>(79.836)</b>	(39.025)	(33.243)
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	<b>(4.916)</b>	(4.070)	(2.592)	<b>(13.970)</b>	(8.865)	(4.694)
Resultado de equivalência patrimonial	8	<b>32.598</b>	22.812	19.781	-	-	-
Outras despesas operacionais, líquidas	24	<b>(5.273)</b>	(2.039)	(5.379)	<b>(6.587)</b>	(5.751)	(6.823)
Lucro antes das despesas e receitas financeiras		<b>25.626</b>	14.398	17.568	<b>31.497</b>	18.040	18.839
Receitas financeiras	25.1	<b>4.326</b>	8.714	2.938	<b>7.628</b>	10.952	3.628
Despesas financeiras	25.2	<b>(17.033)</b>	(10.733)	(11.449)	<b>(25.587)</b>	(15.424)	(13.575)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>12.919</b>	12.379	9.057	<b>13.538</b>	13.568	8.892
Imposto de renda e contribuição social	22	-	49	-	<b>(619)</b>	(1.140)	165
Lucro líquido do exercício		<b>12.919</b>	12.428	9.057	<b>12.919</b>	12.428	9.057
Média ponderada das ações no exercício	19	<b>7.763.047</b>	6.892.031	14.896			
Lucro básico e diluído por ação em reais	19	<b>1,66</b>	1,80	608,03			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Lucro líquido do exercício	<b>12.919</b>	12.428	9.057	<b>12.919</b>	12.428	9.057
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<b>12.919</b>	12.428	9.057	<b>12.919</b>	12.428	9.057

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	Acervo líquido	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Emissão de ações	Futuro aumento de capital	Total das reservas de capital	Retenção de lucros	Reserva legal		
Saldos em 1º de janeiro de 2011 (reapresentado)	42.819	-	-	-	-	-	-	-	42.819
Incorporação do colégio Cruzeiro do Sul	1.180	-	-	-	-	-	-	-	1.180
Alteração da finalidade social e destinação do patrimônio social									
Constituição de reserva de lucros	(43.979)	-	-	-	-	43.979	-	43.979	-
Constituição de capital social	(20)	20	-	-	-	-	-	-	-
Cisão patrimonial para Motriz	-	(15)	-	-	-	(43.979)	-	(43.979)	(59.481)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	9.057	9.057
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (reapresentado)</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.430)</b>	<b>(6.425)</b>
Ingressos de novos acionistas	-	390	179.610	-	179.610	-	-	-	180.000
Gastos com reorganização societária	-	-	(10.323)	-	(10.323)	-	-	-	(10.323)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	12.428	12.428
Destinação do resultado do exercício									
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	78	78	(78)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(1.480)	(1.480)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	317	-	317	(317)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	<b>-</b>	<b>395</b>	<b>169.287</b>	<b>-</b>	<b>169.287</b>	<b>317</b>	<b>78</b>	<b>395</b>	<b>4.123</b>
<b>174.200</b>									
Ingressos de novos acionistas	-	61	5.789	-	5.789	-	-	-	5.850
Incorporação da Astic ED Participações S.A.	-	-	-	102	102	-	-	-	102
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	12.919	12.919
Destinação do resultado do exercício									
Constituição da reserva legal	-	-	-	-	-	-	13	13	(13)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(3.227)	(3.227)
Transferência para futuro aumento de capital	-	-	-	13.754	13.754	-	-	(13.754)	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	-	48	-	48	(48)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>-</b>	<b>456</b>	<b>175.076</b>	<b>13.856</b>	<b>188.932</b>	<b>365</b>	<b>91</b>	<b>456</b>	<b>-</b>
<b>189.844</b>									

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
		(reapresentado)		(reapresentado)		
Das atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>12.919</b>	12.379	9.057	<b>13.538</b>	13.568	8.892
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(32.598)</b>	(22.812)	(19.781)	-	-	-
Depreciação de imobilizado	<b>3.848</b>	3.893	6.491	<b>9.622</b>	5.130	8.073
Amortização de intangível	-	-	-	<b>7.526</b>	1.935	-
Amortização de software	<b>673</b>	348	258	<b>1.002</b>	453	277
Encargos financeiros sobre financiamentos	<b>12.451</b>	7.370	9.103	<b>15.003</b>	10.348	10.522
Juros incorridos sobre aquisição de controladas	<b>1.805</b>	-	-	<b>1.806</b>	-	-
Juros de debêntures	<b>413</b>	-	-	<b>413</b>	-	-
Provisão para demanda judicial	<b>1.708</b>	1.540	571	<b>2.127</b>	4.927	489
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>4.916</b>	4.070	2.592	<b>13.970</b>	8.865	4.694
Decréscimo (acréscimo) em ativos						
Mensalidades a receber	<b>(10.126)</b>	(8.442)	(5.428)	<b>(36.509)</b>	(10.852)	(11.676)
Depósitos judiciais	<b>(27)</b>	(34)	324	<b>(20)</b>	(62)	306
Outros créditos	<b>(1.570)</b>	(348)	2.929	<b>1.446</b>	3.651	2.502
(Decréscimo) acréscimo em passivos						
Fornecedores	<b>(366)</b>	599	679	<b>(1.335)</b>	(2.619)	704
Obrigações trabalhistas	<b>(111)</b>	3.778	2.029	<b>(6.871)</b>	2.597	2.948
Obrigações tributárias	<b>485</b>	335	713	<b>(4.027)</b>	(2.548)	776
Mensalidades antecipadas	<b>320</b>	(933)	(3.738)	<b>(55)</b>	(1.733)	(3.993)
Outras contas a pagar	<b>156</b>	406	228	<b>2.885</b>	(8.866)	685
	<b>(5.104)</b>	2.149	6.027	<b>20.521</b>	24.794	25.199
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	-	<b>(262)</b>	(196)	(39)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>(5.104)</b>	2.149	6.027	<b>20.259</b>	24.598	25.160
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Aplicações financeiras	<b>9.295</b>	(50.485)	63	<b>11.016</b>	(58.462)	1.574
Dividendos recebidos de controladas	<b>19.015</b>	11.296	18.170	-	-	-
Créditos com partes relacionadas	<b>(8.970)</b>	1.860	-	-	-	-
Aquisição UNICID, líquida de caixa adquirido	-	(45.252)	-	-	(44.539)	-
Aquisição UNIFRAN, líquida de caixa adquirido	<b>(72.150)</b>	-	-	<b>(66.279)</b>	-	-
Investimentos nas controladas	-	(55.879)	(4.379)	-	-	-
Obrigações por aquisições de participações societárias	-	(20.624)	(18.157)	-	(20.624)	(18.157)
Acréscimo no imobilizado	<b>(2.369)</b>	(6.666)	(4.587)	<b>(10.406)</b>	(15.427)	(13.389)
Acréscimo no intangível	<b>(891)</b>	(1.361)	(636)	<b>(1.878)</b>	(2.041)	(703)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<b>(55.849)</b>	(167.111)	(9.526)	<b>(67.547)</b>	(141.093)	(30.675)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Aumento de capital	-	150.000	1.180	-	150.000	1.180
Gastos com reorganização societária	-	(10.323)	-	-	(10.323)	-
Dividendos pagos	<b>(2.986)</b>	-	-	<b>(2.986)</b>	-	-
Empréstimos e financiamentos pagos	<b>(20.465)</b>	(24.076)	(29.073)	<b>(26.870)</b>	(56.530)	(28.815)
Captação de empréstimos e financiamentos	<b>833</b>	50.090	26.984	<b>2.820</b>	51.499	28.391
Captação de debêntures	<b>84.619</b>	-	-	<b>84.619</b>	-	-
Pagamento de debêntures	-	-	-	<b>(12.386)</b>	(11.472)	-
Débitos com partes relacionadas	-	-	29	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<b>62.001</b>	165.691	(880)	<b>45.197</b>	123.174	756
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>827</b>	729	(4.379)	<b>(2.091)</b>	6.679	(4.759)
Caixa e equivalentes de caixa						
No início do exercício	<b>1.077</b>	348	4.727	<b>7.114</b>	435	5.194
No fim do exercício	<b>1.904</b>	1.077	348	<b>5.023</b>	7.114	435
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<b>827</b>	729	(4.379)	<b>(2.091)</b>	6.679	(4.759)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

### Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
	(reapresentado)			(reapresentado)		
Receitas	<b>231.329</b>	212.067	197.404	<b>591.634</b>	371.195	290.862
Receitas de serviços	<b>235.894</b>	215.118	200.156	<b>593.833</b>	376.437	295.897
Provisão de créditos para liquidação duvidosa	<b>(4.916)</b>	(4.070)	(4.097)	<b>(13.970)</b>	(8.865)	(6.256)
Resultados não operacionais	<b>262</b>	86	860	<b>1.730</b>	1.144	732
Outras receitas	<b>89</b>	933	485	<b>10.041</b>	2.479	489
Insumos adquiridos de terceiros	<b>60.184</b>	52.938	44.601	<b>139.661</b>	76.914	56.104
Materiais consumidos	<b>758</b>	762	699	<b>1.689</b>	1.266	971
Outros custos de produtos e serviços vendidos	<b>48.759</b>	41.255	37.895	<b>111.762</b>	63.632	46.745
Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais	<b>10.572</b>	10.870	6.007	<b>26.103</b>	11.953	8.388
Perda na realização de ativos	<b>95</b>	51	-	<b>107</b>	63	-
Retenções	<b>4.521</b>	4.241	6.749	<b>18.150</b>	7.518	8.350
Depreciação e amortização	<b>4.521</b>	4.241	6.749	<b>18.150</b>	7.518	8.350
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<b>166.204</b>	154.888	146.054	<b>433.823</b>	286.763	226.408
Valor adicionado recebido em transferência	<b>37.816</b>	32.394	23.333	<b>10.358</b>	13.044	4.337
Receitas financeiras	<b>4.326</b>	8.714	2.938	<b>7.628</b>	10.952	3.628
Aluguéis	<b>892</b>	868	614	<b>2.730</b>	2.092	709
Resultado de equivalência patrimonial	<b>32.598</b>	22.812	19.781	<b>-</b>	-	-
Valor adicionado a distribuir	<b>204.440</b>	187.282	169.387	<b>444.181</b>	299.807	230.745
Distribuição do valor adicionado	<b>204.440</b>	187.282	169.387	<b>444.181</b>	299.807	230.745
Empregados	<b>93.473</b>	85.261	75.036	<b>214.773</b>	145.101	111.241
Remuneração direta e encargos	<b>85.700</b>	78.579	69.359	<b>195.544</b>	133.703	102.797
Benefícios	<b>2.555</b>	1.842	1.446	<b>5.778</b>	3.038	2.130
FGTS	<b>5.218</b>	4.840	4.231	<b>13.451</b>	8.360	6.314
Tributos	<b>8.752</b>	7.986	3.805	<b>18.838</b>	13.678	5.970
Federais	<b>2.470</b>	1.793	673	<b>4.508</b>	4.047	795
Estaduais	<b>2.137</b>	2.357	2.262	<b>3.794</b>	2.994	2.513
Municipais	<b>4.145</b>	3.836	870	<b>10.536</b>	6.637	2.662
Financiadores	<b>33.489</b>	26.343	25.335	<b>61.207</b>	40.502	29.616
Juros	<b>17.014</b>	10.716	11.438	<b>25.840</b>	15.073	13.386
Aluguéis	<b>16.475</b>	15.627	13.897	<b>35.367</b>	25.429	16.230
Bolsas de estudo	<b>55.807</b>	55.264	56.154	<b>136.444</b>	88.098	74.861
Estudantes carentes	<b>55.807</b>	55.264	56.154	<b>136.444</b>	88.098	74.861
Lucro do exercício	<b>12.919</b>	12.428	9.057	<b>12.919</b>	12.428	9.057
Compensação de prejuízo acumulado	<b>-</b>	6.430	9.057	<b>6.430</b>	-	9.057
Distribuição de dividendos	<b>3.227</b>	1.480	-	<b>3.227</b>	1.480	-
Reservas de lucros	<b>74</b>	473	-	<b>74</b>	473	-
Reservas de capital	<b>9.618</b>	4.045	-	<b>9.618</b>	4.045	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional**

A Cruzeiro do Sul Educacional S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima, com sede em São Paulo-SP. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas têm como principais atividades a atuação na prestação de ensino em todos os níveis; a administração de atividade de educação infantil, ensino fundamental, médio, supletivo, pré-vestibular, superior, profissionalizantes, pós-graduação, cursos livres e outras atividades educacionais correlatas; o desenvolvimento do curso em geral e de extensão universitária e pós-graduação por meio presencial ou de qualquer sistema tecnológico de comunicação de dados diretamente para os consumidores, ou por meio de uma rede de parceiros, receptores do sinal televisivo ou de qualquer outro sistema de transmissão de dados; o oferecimento de cursos de aprendizagem, treinamento gerencial e profissional preparatórios para carreira jurídica, atualização profissional, extensão universitária, especialização e monógrafos; a prestação de serviço de promoção e organização de eventos relacionados ao setor de educação e cursos; o desenvolvimento e a ampliação do conteúdo dos cursos de pós-graduação oferecidos, bem como o desenvolvimento de novos cursos de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento, ministrados de forma tele presencial a distância; a prestação de serviços relativa a cursos, inclusive cursos de idioma e demais atividades correlatas; a edição de material didático, livros e demais atividades correlatas; a gestão de direitos autorais de obras literárias; a prestação de serviços de assessoria, consultoria, orientação e assistência operacional em gestão empresarial no setor de educação; e a participação em outras sociedades, nacional ou estrangeira, na qualidade de sócia ou acionista controladora no setor de educação.

#### Aquisição de controladas e reorganização societária

A Companhia iniciou suas atividades em 1973 como Faculdades Cruzeiro do Sul, sob a forma de sociedade sem fins lucrativos. Transformou-se em Universidade Cruzeiro do Sul em 1993, por meio da Portaria Ministerial nº 893, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 25 de junho de 1993 e ao longo dos anos continuou com a mesma natureza jurídica.

A Companhia iniciou seu projeto de expansão e fortalecimento da marca Cruzeiro do Sul, em 29 de outubro de 2007, quando adquiriu a totalidade das quotas do capital da Sociedade Empresária de Ensino Superior do Litoral Norte Ltda. (“Módulo”), originada em 1988 e com campi no centro da Cidade de Caraguatatuba e em Martim de Sá.

Em 31 de março de 2008, houve a aquisição total das quotas do capital social do Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal Ltda. (“UDF”). A UDF foi criada em 22 de agosto de 1967, pelo senador Eurico Rezende e é a primeira instituição particular de ensino superior de Brasília, tendo formado mais de 25 mil profissionais. Oferece cursos superiores de graduação, pós-graduação e de extensão nos seus dois campi situados na Asa Sul, em Brasília.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Aquisição de controladas e reorganização societária--Continuação

No início no mês de agosto de 2011, a Companhia iniciou sua reorganização societária com vistas à transformação para sociedade com fins lucrativos e captação de recursos para a expansão de suas atividades. Foram feitas diversas alterações na natureza jurídica, razão social e patrimonial.

Em 31 de agosto de 2011, a Companhia efetuou a incorporação de sua coligada denominada Associação Santos Dumont de Educação e Cultura ("Colégio Cruzeiro do Sul"), entidade sem finalidade lucrativa, fundada em 17 de maio de 1985. Em decorrência da incorporação, a Companhia recebeu o acervo líquido apurado por meio de laudo de avaliação a valor contábil, no montante de R\$1.180, os quais estão resumidos no quadro abaixo:

<u>Conta</u>	<u>Classificação</u>	<u>R\$</u>
Caixa e equivalentes de caixa	Ativo circulante	1.131
Contas a receber	Ativo circulante	1.479
Outras contas a receber	Ativo circulante	37
Ativo imobilizado	Não circulante	1.183
Fornecedores	Passivo circulante	(32)
Empréstimos e financiamentos	Passivo circulante	(100)
Obrigações trabalhistas	Passivo circulante	(343)
Adiantamento de clientes	Passivo circulante	(1.763)
Demais passivos	Passivo circulante	(46)
Empréstimos e financiamentos	Não circulante	(86)
Provisão para demandas judiciais	Não circulante	(280)
<b>Total do acervo líquido incorporado</b>		<b><u>1.180</u></b>

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia transformou sua natureza jurídica para "sociedade simples com finalidade lucrativa" e alterou sua razão social para "Instituição Educacional São Miguel Paulista S/S Ltda.". Para amparar a operação foi elaborado laudo de avaliação por empresa especializada e a transformação foi registrada no cartório onde a Companhia possuía registro. No dia 07 de novembro de 2011, a Companhia realizou a alteração de sua natureza jurídica para "sociedade de quotas limitada" e razão social para "Instituição Educacional São Miguel Paulista Ltda."

Em 30 de novembro de 2011, a Companhia efetuou cisão parcial de parte do seu patrimônio no valor total de R\$59.480. O quadro abaixo demonstra o acervo líquido cindido:

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Aquisição de controladas e reorganização societária--Continuação

	<u>Controladora</u> <u>30/11/2011</u>
<b>Ativo não circulante</b>	
Partes relacionadas	(3.820)
Depósitos judiciais	(384)
Investimentos	(8.348)
Imobilizado	(46.928)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<u>(59.480)</u>
<b>Total do ativo</b>	<u>(59.480)</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	
Capital social	(15)
Reserva de lucros	(59.465)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<u>(59.480)</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u>(59.480)</u>

Em ato contínuo à cisão parcial, a Companhia efetuou a transformação de sua natureza jurídica para “sociedade anônima” e alteração da sua razão social para Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Dando continuidade a expansão de suas atividades a Companhia concluiu a aquisição das quotas totais da SECID - Sociedade Educacional Cidade de São Paulo Ltda. (“Unicid”) em 31 de julho de 2012. A Unicid oferece mais de 60 cursos de Graduação e Graduação Tecnológica, cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu, presenciais, nas Áreas de Saúde, Negócios, Comunicação, Ciências Jurídicas, Exatas e Turismo, entre outras, além de diversos cursos de Extensão e Programas de Parcerias no Brasil e no exterior.

No Contrato de aquisição os antigos sócios da Unicid passaram a deter o equivalente a 4,27% das ações do capital da Cruzeiro do Sul Educacional S.A., além de ter cedido 100% das quotas de que eram proprietários da Uni Cidade Trust de Recebíveis S.A. (“Trust”) para a Unicid.

A Trust é uma sociedade anônima com registro na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e tem por objetivo exclusivo a securitização de recebíveis cujo ativo que ancora a emissão de títulos são recebíveis originados pela Unicid, que os cederam para a Trust, a qual foi constituída com o propósito exclusivo de comprar os recebíveis e emitir os títulos de sua securitização.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Aquisição de controladas e reorganização societária--Continuação

Após a conclusão da operação a Unidid passou a deter 100% das ações da Trust, que passou também a integrar o Grupo Cruzeiro do Sul Educacional.

Em 30 de junho de 2013, a Companhia concluiu as negociações de compra das quotas totais da ACEF S.A. ("Unifran"). A Unifran oferece cursos de graduação (bacharelado e licenciatura), tecnológicos, à distância, especializações, mestrado e doutorado, além do Colégio Alto Padrão. A Unifran possui docentes nas diferentes áreas de conhecimento, sendo que mais de 60% são titulados mestres e doutores.

A Companhia conta com dez campi, sendo cinco na cidade de São Paulo, situados nos bairros do Jardim Anália Franco, Pinheiros, Liberdade, Tatuapé e São Miguel Paulista, dois na cidade de Caraguatatuba, um na cidade de Franca, no Estado de São Paulo e dois na cidade de Brasília, no Distrito Federal.

#### Incorporação da Astic

Em 1º de fevereiro de 2012, após sua reorganização societária, a Companhia recebeu aumento de capital e entrada do novo sócio Astic ED Participações S.A. ("Astic"), conforme alteração de seu estatuto social, passando a Astic a deter 36,45% (representadas por 2.829.799 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal) do capital da Companhia junto aos antigos acionistas pelo valor de R\$180.000, sendo R\$390 integralizados sob a forma de capital social e R\$179.610 registrados como reserva de capital.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia realizou a incorporação reversa da Astic ED Participações, aprovados pelas Atas de Assembleia Geral Extraordinária de 31 de dezembro de 2013. Em decorrência da incorporação, a Companhia recebeu o acervo líquido apurado por um laudo de avaliação a valor contábil, no montante de R\$68.340, conforme a seguir:

	<b>Total do acervo incorporado</b>
<b>Parcela ativa</b>	
Circulante	<u>1.191</u>
<b>Investimentos na:</b>	
Cruzeiro do Sul - Participação 36,45%	<u>68.238</u>
	<u>68.238</u>
Total da parcela do ativo	<u>69.429</u>



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Incorporação da Astic--Continuação

<b>Parcela passivo</b>	<b>Total do acervo incorporado</b>
Circulante	<u>1.089</u>
Acervo líquido recebido	<u>68.340</u>

O total do acervo descrito anteriormente foi incorporado em 31 de dezembro de 2013 no patrimônio líquido da Companhia da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>R\$</b>
Acervo líquido recebido	68.340
<b>Cancelamento de investimento na empresa incorporada</b>	
Cruzeiro do Sul - Participação 36,45%	<u>(68.238)</u>
	<b>102</b>
<b>Registrado como</b>	
Reserva para futuro aumento de capital	<b>102</b>

As 2.829.799 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 36,45% do capital social da Companhia foram transferidas à Actis ED Fundo de Investimento em Participações, único acionista da Astic.

### 2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas estão sendo divulgados na nota explicativa 3.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

- As demonstrações financeiras individuais (Controladora) foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e estão publicadas em conjunto com as demonstrações consolidadas. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, e dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.
- As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Essas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas e apresentadas de acordo com as IFRS, são as primeiras apresentadas pela Companhia. As demonstrações financeiras consolidadas emitidas originalmente haviam sido preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, porém, sem todas as informações e divulgações mínimas exigidas para fins de IFRS.

Para fins de melhor apresentação e comparabilidade com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, as demonstrações referentes aos exercícios de 31 de dezembro de 2012 e 2011 (originalmente emitidas) e os saldos de abertura de 01 de janeiro de 2011, foram efetuadas determinadas reclassificações e ajustes nessas demonstrações financeiras, as quais estão sendo reapresentadas. Os detalhes dessas reclassificações e ajustes estão descritos na Nota Explicativa 2.1.

A moeda funcional da Companhia é o Real. As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais.

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração da Companhia em 20 de maio de 2014.

As demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2012 e 2011 estão sendo reapresentadas devido aos ajustes e reclassificações identificados pela Administração da Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, conforme descritos abaixo:

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras

##### Balço patrimonial em 1º de janeiro de 2011 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	01/01/2011 (reapresentado)	01/01/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	01/01/2011 (reapresentado)
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	5.069	(342) (a)	4.727	7.583	(2.389) (a)	5.194
Aplicações financeiras	-	342 (a)	342	-	2.389 (a)	2.389
Contas a receber	22.907	(16.909) (b)	5.998	39.301	(24.833) (b)	14.468
Partes relacionadas	34	(34) (c)	-	34	(34) (c)	-
Tributos a recuperar	-	139 (d)	139	-	211 (d)	211
Depósitos judiciais	-	52 (d)	52	-	176 (d)	176
Outros créditos	6.864	(2.073) (d)	4.791	10.423	(2.268) (d)	8.155
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>34.874</b>	<b>(18.825)</b>	<b>16.049</b>	<b>57.341</b>	<b>(26.748)</b>	<b>30.593</b>
<b>Ativo não circulante</b>						
Contas a receber	2.319	(2.319) (e)	-	2.319	(2.319) (e)	-
Partes relacionadas	3.630	(3.553) (h)	77	3.630	(3.630) (h)	-
Depósitos judiciais	613	-	613	759	-	759
Investimentos	81.763	(8.096) (f)	73.667	-	-	-
Imobilizado	67.535	(837) (g)	66.698	83.234	(878) (g)	82.357
Intangível	-	837 (g)	837	52.277	878 (g)	53.155
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>155.860</b>	<b>(13.968)</b>	<b>141.892</b>	<b>142.219</b>	<b>(5.949)</b>	<b>136.271</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>190.734</b>	<b>(32.793)</b>	<b>157.941</b>	<b>199.560</b>	<b>(32.697)</b>	<b>166.864</b>

- (a) Reclassificação de caixa e equivalentes de caixa cujo vencimento era em período superior a três meses da data de contratação, transferindo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de aplicações financeiras o valor de R\$342 (Controladora) e R\$2.389 (Consolidado);
- (b) Redução nas contas a receber no valor de R\$16.909 (Controladora) sendo R\$12.879 devido à alteração do critério da provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando títulos vencidos a mais de 180 dias como perda de 100%, e baixa de títulos da Creducsul sem expectativa de recebimento no valor de R\$4.030 em 01/01/2011, e a redução de R\$24.833 (Consolidado) sendo R\$20.803, devido à alteração do critério da provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando títulos vencidos a mais de 180 dias como perda de 100%, e baixa de títulos da Creducsul sem expectativa de recebimento de no valor de R\$4.030;
- (c) Redução no valor de R\$34 (Controladora e Consolidado) devido a revisão das despesas incorridas com o Colégio Cruzeiro do Sul;
- (d) Redução de outros créditos no valor de R\$2.073 na controladora e R\$2.268 no consolidado, sendo decorrentes, principalmente, da reclassificação de R\$3.553 (Controlada) e de R\$3.630 (Consolidado) de Outros créditos, referentes a gastos com benfeitorias reembolsáveis do locador Cruzeiro do Sul Empreendimentos; e baixa de R\$5.382 (Controladora e Consolidado) relativo à baixa de despesas antecipadas de marketing e reclassificações realizadas para as rubricas de "Tributos a recuperar" (R\$139 na Controladora e R\$211 no Consolidado) e "Depósitos judiciais" (R\$52 na Controladora e R\$176 no Consolidado);
- (e) Baixa de contas a receber títulos da Creducsul sem expectativa de recebimento de R\$2.319 (Controladora e Consolidado);
- (f) Reconhecimento de equivalência patrimonial no valor de R\$8.096 após ajustes nas controladas;
- (g) Reclassificação do saldo líquido de software do ativo imobilizado para a rubrica de intangível no valor de R\$837 (Controladora) e R\$878 (Consolidado);
- (h) Reclassificação de R\$3.553 (Controlada) e de R\$3.630 (Consolidado) para Outros créditos, referentes a gastos com benfeitorias reembolsáveis do locador Cruzeiro do Sul Empreendimentos.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balanco patrimonial em 1º de janeiro de 2011 - controladora e consolidado--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Ajustes e		01/01/2011 (reapresentado)	Ajustes e		01/01/2011 (reapresentado)
	01/01/2011 (apresentado)	reclassificações		reclassificações	01/01/2011 (reapresentado)	
<b>Passivo circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	24.796	21 (a)	24.817	25.086	22 (a)	25.108
Fornecedores	1.512	-	1.512	1.997	-	1.997
Obrigações trabalhistas	6.731	9 (b)	6.740	8.879	28 (b)	8.907
Obrigações tributárias	1.475	(9) (c)	1.466	2.772	(10) (c)	2.762
Dividendos a pagar	-	-	-	-	475 (f)	475
Partes relacionadas	-	1.098 (d)	1.098	-	-	-
Adiantamento de clientes	8.882	-	8.882	11.059	-	11.059
Obrigações por aquisições de participações societárias	17.416	21.365 (e)	38.781	17.416	21.365 (e)	38.781
Outras contas a pagar	1.502	-	1.502	2.429	(543) (g)	1.886
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>62.314</b>	<b>22.484</b>	<b>84.798</b>	<b>69.638</b>	<b>21.337</b>	<b>90.975</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	29.017	-	29.017	29.252	-	29.252
Partes relacionadas	1.091	(1.091) (d)	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	-	-	-	20	(20) (b)	-
Obrigações tributárias	-	-	-	2.006	173 (c)	2.179
Obrigações por aquisições de participações societárias	21.366	(21.366) (e)	-	21.366	(21.366) (e)	-
Provisões para demandas judiciais	1.307	-	1.307	1.639	-	1.639
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>52.781</b>	<b>(22.457)</b>	<b>30.324</b>	<b>54.283</b>	<b>(21.213)</b>	<b>33.070</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Acervo líquido	75.639	(32.820) (h)	42.819	75.639	(32.820) (h)	42.819
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>75.639</b>	<b>(32.820)</b>	<b>42.819</b>	<b>75.639</b>	<b>(32.820)</b>	<b>42.819</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>190.734</b>	<b>(32.793)</b>	<b>157.941</b>	<b>199.560</b>	<b>(32.697)</b>	<b>166.864</b>

(a) Acréscimo referente a juros sobre os empréstimos;

(b) Acréscimo em tributos sociais a pagar valor de R\$9 (Controladora) e R\$28 (Consolidado) e reclassificação para o passivo circulante de R\$20 apenas no Consolidado;

(c) Reversão de tributos a pagar para acerto de competência no valor de R\$9 (controladora) e de R\$163 (consolidado) sendo reclassificação de R\$10 no passivo circulante e acréscimo de R\$173 no passivo não circulante;

(d) Reclassificação do montante de R\$1.091 do não circulante para o circulante por conta de não existir data de vencimento definida e acréscimo no valor de R\$7, por conta de operações com a controlada Módulo;

(e) Reclassificação na conta de obrigações por aquisições de participações societárias entre circulante e não circulante no valor de R\$21.366.

(f) Reclassificação entre dividendos a pagar e outras contas a pagar no valor de R\$475 (consolidado);

(g) Redução no valor de R\$543 (consolidado) sendo R\$475 devido à reclassificação de dividendos a pagar e R\$68 por acerto de competência das contas a pagar;

(h) Refere-se aos impactos no acervo líquido dos ajustes descritos acima.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2011 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações		31/12/2011 (reapresentado)	31/12/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2011 (reapresentado)
<b>Ativo circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	537	(189)	(a)	348	960	(525)	(a) 435
Aplicações financeiras	90	189	(a)	279	290	525	(a) 815
Contas a receber	20.525	(11.691)	(b)	8.834	39.718	(18.268)	(b) 21.450
Partes relacionadas	237	(237)	(c)	-	-	-	-
Tributos a recuperar	-	295	(d)	295	-	487	(d) 487
Depósitos judiciais	-	79	(d)	79	-	224	(d) 224
Outros créditos	7.137	(5.457)	(d)	1.680	11.123	(5.794)	(d) 5.329
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>28.526</b>	<b>(17.011)</b>		<b>11.515</b>	<b>52.091</b>	<b>(23.351)</b>	<b>28.740</b>
<b>Ativo não circulante</b>							
Contas a receber	6.449	(6.449)	(e)	-	6.453	(6.453)	(e) -
Imposto de renda e contribuição social diferidos	39	(39)	(f)	-	667	(667)	(f) -
Partes relacionadas	-	237	(c)	237	-	-	-
Depósitos judiciais	289	-		289	454	-	454
Investimentos	73.740	(7.485)	(g)	66.255	-	-	-
Imobilizado	19.851	(1.395)	(h)	18.456	29.697	(1.512)	(h) 28.185
Intangível	-	1.215	(i)	1.215	52.277	1.304	(i) 53.581
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>100.368</b>	<b>(13.916)</b>		<b>86.452</b>	<b>89.548</b>	<b>(7.328)</b>	<b>82.220</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>128.894</b>	<b>(30.927)</b>		<b>97.967</b>	<b>141.639</b>	<b>(30.679)</b>	<b>110.960</b>

- (a) Reclassificação de caixa e equivalentes de caixa cujo vencimento era em período superior a três meses da data de contratação, transferindo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de aplicações financeiras no valor de R\$189 (Controladora) e R\$525 (Consolidado);
- (b) Alteração do critério da provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando títulos vencidos a mais de 180 dias como perda de 100%, gerando uma redução das contas a receber de R\$11.691 (Controladora) e R\$18.268 (Consolidado);
- (c) Reclassificação de partes relacionadas no valor de R\$237 do ativo circulante para o não circulante;
- (d) Redução de outros créditos no valor de R\$5.457 na Controladora e R\$5.794 no Consolidado, referente à baixa de despesas antecipadas de marketing de R\$4.982 e de IRRF sobre operação de câmbio de R\$101, ambos na Controladora e Consolidado, e reclassificações para as rubricas de "Tributos a recuperar" (R\$295 na Controladora e R\$487 no Consolidado) e "Depósitos judiciais" (R\$79 na Controladora e R\$224 no Consolidado);
- (e) Baixa de contas a receber relativa a títulos junto ao Creducul sem expectativa de recebimento de R\$6.449 (Controladora) e R\$6.453 (Consolidado);
- (f) Baixa de tributos diferidos sem expectativa de realização no valor de R\$39 (Controladora) e R\$667 (Consolidado);
- (g) Reconhecimento de equivalência patrimonial no valor de R\$7.485 após ajustes nas controladas;
- (h) Redução do imobilizado referente à reclassificação da rubrica de "software" para o intangível, no valor de R\$1.215 (Controladora) e R\$1.304 (Consolidado). Acréscimo de amortização de benfeitorias no valor de R\$180 (Controladora) e R\$208 (Consolidado); e
- (i) Reclassificação da rubrica de "software" do imobilizado para intangível, descrita acima.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 - controladora e consolidado--  
Continuação

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2011 (reapresentado)	31/12/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2011 (reapresentado)
<b>Passivo circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	25.784	99 (a)	25.883	27.527	99 (a)	27.626
Fornecedores	2.077	114 (b)	2.191	2.581	116 (b)	2.697
Obrigações trabalhistas	8.769	-	8.769	11.855	-	11.855
Obrigações tributárias	2.179	-	2.179	3.694	(27) (c)	3.667
Dividendos a pagar	461	(461) (d)	-	461	14 (d)	475
Partes relacionadas	-	1.287	1.287	-	-	-
Adiantamento de clientes	5.144	-	5.144	7.065	-	7.065
Obrigações por aquisições de participações societárias	20.624	-	20.624	20.624	-	20.624
Outras contas a pagar	1.731	-	1.731	3.047	(477) (d)	2.570
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>66.769</b>	<b>1.039</b>	<b>67.808</b>	<b>76.854</b>	<b>(275)</b>	<b>76.579</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	34.706	-	34.706	36.831	-	36.831
Partes relacionadas	1.287	(1.287)	-	-	-	-
Obrigações tributárias	-	-	-	1.674	173 (f)	1.847
Provisão para demandas judiciais	1.476	402 (e)	1.878	1.624	504 (e)	2.128
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>37.469</b>	<b>(885)</b>	<b>36.584</b>	<b>40.129</b>	<b>677</b>	<b>40.806</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	5	-	5	5	-	5
Reservas de lucros	24.651	(24.651) (g)	-	24.651	(24.651) (g)	-
Prejuízos acumulados	-	(6.430) (g)	(6.430)	-	(6.430) (g)	(6.430)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>24.656</b>	<b>(31.081)</b>	<b>(6.425)</b>	<b>24.656</b>	<b>(31.081)</b>	<b>(6.425)</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>128.894</b>	<b>(30.927)</b>	<b>97.967</b>	<b>141.639</b>	<b>(30.679)</b>	<b>110.960</b>

(a) Acréscimo de R\$99 (Controladora e Consolidado) referente a juros sobre empréstimos e financiamentos;

(b) Aumento do saldo com fornecedores, por conta do período de competência no valor de R\$114 (Controladora) e R\$116 (Consolidado), que estavam registrados no exercício de 2012;

(c) Reversão de tributos a pagar para ajuste ao período de competência no valor de R\$27 (Consolidado);

(d) Estorno dos dividendos a pagar no montante de R\$461 (Controladora) devido aos ajustes de reapresentação dos resultados dos exercícios. No consolidado, o aumento de R\$14 refere-se a dividendos para os antigos sócios da controlada Módulo, que estavam apresentados indevidamente na rubrica de "Outras Contas a Pagar" e foi reclassificado no montante de R\$477, e o estorno de R\$461 relativos ao ajuste na Controladora.

(e) Aumento da provisão para demandas judiciais decorrente da revisão de avaliação dos processos no valor de R\$402 (Controladora) e R\$504 (Consolidado);

(f) Aumento de tributos pela atualização dos saldos dos parcelamentos tributários no valor de R\$173 (Consolidado);

(g) Refere-se aos ajustes no patrimônio líquido decorrentes dos ajustes descritos acima.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

##### Demonstrações do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2011 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado				
	31/12/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2011 (reapresentado)	31/12/2011 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2011 (reapresentado)		
Receita líquida	142.737	(78)	(a)	142.659	218.084	(280)	(a)	217.804
Custo dos serviços prestados	(115.762)	379	(b)	(115.383)	(154.585)	380	(b)	(154.205)
<b>Lucro bruto</b>	<b>26.975</b>	<b>301</b>		<b>27.276</b>	<b>63.499</b>	<b>100</b>		<b>63.599</b>
Despesas e receitas operacionais:								
Despesas gerais e administrativas	(27.982)	6.464	(c)	(21.518)	(41.282)	8.039	(c)	(33.243)
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.780)	1.188	(d)	(2.592)	(7.542)	2.848	(d)	(4.694)
Resultado de equivalência patrimonial	19.170	611	(e)	19.781	-	-		-
Outras receitas (despesas) operacionais	1.789	(7.168)	(f)	(5.379)	2.064	(8.887)	(f)	(6.823)
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>	<b>16.172</b>	<b>1.396</b>		<b>17.568</b>	<b>16.739</b>	<b>2.100</b>		<b>18.839</b>
Receitas financeiras	2.938	-		2.938	3.628	-		3.628
Despesas financeiras	(11.371)	(78)	(g)	(11.449)	(13.394)	(181)	(g)	(13.575)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.739	1.318		9.057	6.973	1.919		8.892
Imposto de renda e contribuição social	39	(39)	(h)	-	805	(640)	(h)	165
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7.778</b>	<b>1.279</b>		<b>9.057</b>	<b>7.778</b>	<b>1.279</b>		<b>9.057</b>

- (a) Diminuição de R\$78 (Controladora) e R\$280 (Consolidado) referente ao reconhecimento de desconto não aplicado sobre as mensalidades incentivadas pelo FIES;
- (b) Diminuição do custo dos serviços prestados de R\$379 (Controladora) e R\$380 (Consolidado), referente à reversão de despesas com propaganda e marketing para o período no valor de R\$493 (Controladora) e R\$496 (Consolidado) e complemento de custo com fornecedores, registrado de acordo com sua competência, no valor de R\$114 (Controladora) e R\$116 (Consolidado), que estavam registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2012;
- (c) Reclassificação entre as contas de despesas gerais e outras receitas (despesas) operacionais no valor de R\$6.464 (Controladora) e R\$8.039 (Consolidado), referentes a despesas com projetos sociais, venda de imobilizado e outras;
- (d) Reversão das despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$1.188 (Controladora) e R\$2.848 (Consolidado);
- (e) Resultado da equivalência patrimonial após ajustes nas controladas no valor de R\$611;
- (f) Diminuição de R\$7.168 (Controladora) e R\$8.887 (Consolidado) decorrente principalmente de: amortização de benfeitorias (R\$180 na Controladora e R\$208 no Consolidado), complemento de provisão de demandas judiciais (R\$402 Controladora e R\$504 Consolidado), baixa do IRRF sobre operação de câmbio no valor de R\$101 (Controladora e Consolidado), reclassificações de despesas administrativas para outras receitas (despesas) operacionais (R\$6.464 na Controladora e R\$8.039 no Consolidado), conforme descrito acima, e outros ajustes (R\$21 na Controladora e R\$35 no Consolidado);
- (g) Acréscimo de juros sobre empréstimos e financiamentos em 2011 no valor de R\$78 (Controladora) e R\$181 (Consolidado);
- (h) Baixa de tributos diferidos, sem expectativa de realização no valor de R\$39 (Controladora) e R\$640 (Consolidado).

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

##### Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado		
	Anterior	Ajustes	Reapresentado	Anterior	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(6.456)	12.483 (b)	6.027	11.022	14.138 (b)	25.160
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	13.033	(22.559) (c)	(9.526)	(9.879)	(20.796) (c)	(30.675)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(11.020)	10.140 (d)	(880)	(7.677)	6.921 (d)	756
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.443)	64 (a)	(4.379)	(6.534)	1.775 (a)	(4.759)

(a) Refere-se à reclassificação de aplicações financeiras anteriormente registradas como caixa e equivalentes de caixa;

(b) Resultado dos ajustes e reclassificações realizados no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado. O fluxo de caixa das aplicações financeiras foi originalmente apresentado nas atividades operacionais e foi reapresentado nas atividades de investimento;

(c) Refere-se principalmente à reapresentação dos montantes apresentados nas atividades de investimento em (i) investimentos nas controladas; (ii) acréscimo no imobilizado; (iii) acréscimo no intangível; (iv) reclassificação das obrigações por aquisições de participações societárias, anteriormente apresentadas nas atividades de financiamento; (v) o fluxo de caixa das aplicações financeiras foi originalmente apresentado nas atividades operacionais e foi reclassificado para as atividades de investimento;

(d) Refere-se principalmente à representação dos montantes apresentados nas atividades de financiamento em empréstimos e financiamentos pagos e captados; aumento de capital; e reclassificação das obrigações por aquisições de participações societárias para as atividades de investimento.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

##### Demonstrações do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado		
	Anterior	Ajustes	Reapresentado	Anterior	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	145.093	961 (a)	146.054	223.926	2.482 (a)	226.408
Valor adicionado recebido em transferência	22.722	611 (b)	23.333	4.337	-	4.337
Valor adicionado a distribuir	167.815	1.572	169.387	228.263	2.482	230.745
Empregados	75.039	(3)	75.036	111.240	1	111.241
Tributos	3.665	140 (c)	3.805	5.229	741 (c)	5.970
Financiadores	25.257	78 (d)	25.335	29.435	181 (d)	29.616
Bolsas de estudo	56.076	78 (e)	56.154	74.581	280 (e)	74.861
Lucro do exercício	7.778	1.279 (f)	9.057	7.778	1.279 (f)	9.057
Distribuição do valor adicionado	167.815	1.572	169.387	228.263	2.482	230.745

(a) Ajustes decorrentes da revisão da política de provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos saldos iniciais de 01/01/2011, efeito dos ajustes no resultado do exercício de 2011 e revisão dos cálculos de dividendos mínimos, em decorrência dos ajustes no resultado de 2011;

(b) Resultado da equivalência patrimonial após ajustes nas controladas no valor de R\$611 (revisão dos critérios de provisão para créditos de liquidação duvidosa e revisão de provisão para demandas judiciais);

(c) Baixa de tributos diferidos, sem expectativa de realização no valor de R\$39 (Controladora) e R\$640 (Consolidado) e baixa do IRRF sobre operação de câmbio no valor de R\$101 (Controladora e Consolidado);

(d) Acréscimo de juros sobre empréstimos em 2011 no valor de R\$78 (Controladora) e R\$181 (Consolidado);

(e) Diminuição de R\$78 (Controladora) e R\$280 (Consolidado) referente a reconhecimento de desconto não aplicado sobre as mensalidades incentivadas pelo FIES;

(f) Efeito dos ajustes líquidos do resultado.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2012 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2012 (reapresentado)	31/12/2012 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2012 (reapresentado)
<b>Ativo circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	51.762	(50.685) (a)	1.077	66.109	(58.995) (a)	7.114
Aplicações financeiras	79	50.685 (a)	50.764	283	58.994 (a)	59.277
Contas a receber	22.703	(9.497) (b)	13.206	50.236	(19.677) (b)	30.559
Tributos a recuperar	-	1.245 (c)	1.245	-	1.858 (c)	1.858
Depósitos judiciais	-	147 (c)	147	-	427 (c)	427
Outros créditos	3.110	(2.101) (c)	1.009	8.787	(1.826) (c)	6.961
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>77.654</b>	<b>(10.206)</b>	<b>67.448</b>	<b>125.415</b>	<b>(19.219)</b>	<b>106.196</b>
<b>Ativo não circulante</b>						
Contas a receber	6.196	(6.196) (d)	-	6.203	(6.203) (d)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	266	(266) (e)	-	894	(894) (e)	-
Partes relacionadas	1.901	-	1.901	-	-	-
Depósitos judiciais	323	-	323	615	-	615
Investimentos	246.372	(8.819) (f)	237.553	-	-	-
Imobilizado	21.409	(180) (g)	21.229	52.773	(208) (g)	52.565
Intangível	2.228	-	2.228	228.501	(1.935) (h)	226.566
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>278.695</b>	<b>(15.461)</b>	<b>263.234</b>	<b>288.986</b>	<b>(9.240)</b>	<b>279.746</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>356.349</b>	<b>(25.667)</b>	<b>330.682</b>	<b>414.401</b>	<b>(28.459)</b>	<b>385.942</b>

- (a) Reclassificação de caixa e equivalentes de caixa cujo vencimento era em período superior a três meses da data de contratação, transferindo da rubrica de caixa e equivalentes de caixa para a rubrica de aplicações financeiras, no valor de R\$50.685 (Controladora) e R\$58.995 (Consolidado);
- (b) Alteração do critério da provisão para créditos de liquidação duvidosa considerando títulos vencidos a mais de 180 dias como perda de 100%, gerando uma redução das contas a receber de R\$9.497 (Controladora), e de R\$19.677 (Consolidado);
- (c) Na Controladora, a redução de outros créditos no valor R\$2.101 foi decorrente de baixa de tributos a recuperar sem expectativa de realização no valor de R\$709 e reclassificações de R\$1.245 para tributos a recuperar e R\$147 para depósitos judiciais. No Consolidado, a redução de outros créditos no valor de R\$1.826, foi decorrente, principalmente, das reclassificações de R\$1.858 para tributos a recuperar e R\$427 para depósitos judiciais, e da baixa de tributos a recuperar sem expectativa de realização;
- (d) Baixa de contas a receber de títulos da Creducsul sem expectativa de recebimento de R\$6.196 (Controladora) e R\$6.203 (Consolidado);
- (e) Baixa de tributos diferidos sem expectativa de realização no valor de R\$266, (Controladora) e R\$894 (Consolidado);
- (f) Refere-se aos ajustes nas controladas que impactaram o resultado de equivalência patrimonial e os investimentos no montante de R\$8.819;
- (g) Acréscimo de amortização de benfeitorias no valor de R\$180 (Controladora) e R\$208 (Consolidado);
- (h) Amortização dos intangíveis registrados na combinação de negócios da aquisição da controlada Unicid no valor de R\$1.935 (Consolidado).

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 - controladora e consolidado--  
Continuação

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2012 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2012 (reapresentado)	31/12/2012 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2012 (reapresentado)
<b>Passivo circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	29.034	920 (a)	29.954	31.724	920 (a)	32.644
Debêntures a pagar	-	-	-	12.386	-	12.386
Fornecedores	2.790	-	2.790	4.717	-	4.717
Obrigações trabalhistas	12.547	-	12.547	23.080	-	23.080
Obrigações tributárias	2.512	(47) (b)	2.465	10.906	(730) (b)	10.176
Dividendos a pagar	3.447	(1.967) (h)	1.480	3.922	(1.967) (h)	1.955
Adiantamento de clientes	4.211	-	4.211	6.629	-	6.629
Partes relacionadas	-	640	640	-	-	-
Outras contas a pagar	2.137	-	2.137	5.423	1.000 (c)	6.423
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>56.678</b>	<b>(454)</b>	<b>56.224</b>	<b>98.787</b>	<b>(777)</b>	<b>98.010</b>
<b>Passivo não circulante</b>						
Empréstimos e financiamentos	64.208	(189) (a)	64.019	65.968	(188) (a)	65.780
Partes relacionadas	640	(640)	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas	-	-	-	988	-	988
Obrigações tributárias	-	-	-	37.047	345 (d)	37.392
Provisão para perda de investimentos	29.023	3.798 (e)	32.821	-	-	-
Provisões para demandas judiciais	2.887	531 (f)	3.418	8.698	874 (f)	9.572
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>96.758</b>	<b>3.500</b>	<b>100.258</b>	<b>112.701</b>	<b>1.031</b>	<b>113.732</b>
<b>Patrimônio líquido</b>						
Capital social	395	-	395	395	-	395
Reservas de capital	179.610	(10.323) (i)	169.287	179.610	(10.323) (i)	169.287
Reservas de lucros	22.908	(22.435) (g)	473	22.908	(22.435) (g)	473
Lucros (prejuízos) acumulados	-	4.045 (g)	4.045	-	4.045 (g)	4.045
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>202.913</b>	<b>(28.713)</b>	<b>174.200</b>	<b>202.913</b>	<b>(28.713)</b>	<b>174.200</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>356.349</b>	<b>(25.667)</b>	<b>330.682</b>	<b>414.401</b>	<b>(28.459)</b>	<b>385.942</b>

- (a) Acréscimo em empréstimos e financiamentos no passivo circulante no valor de R\$920 decorrente de complemento dos juros sobre empréstimos e financiamentos e da reclassificação do não circulante para circulante dos empréstimos de capital de giro de R\$189;
- (b) Reversão de tributos a pagar para ajuste ao período de competência no valor de R\$47 (Controladora) e R\$730 (Consolidado);
- (c) Aumento de R\$1.000 (Consolidado) referente a acréscimo das contas a pagar nas investidas;
- (d) Aumento de R\$345 (consolidado) nas obrigações tributárias referente ao complemento de juros sobre o parcelamento de tributos;
- (e) Ajuste de R\$3.798 (Controladora) apurado na controlada Unicidade em 2012, e reclassificado para provisão para perda, pois o patrimônio líquido da controlada era negativo;
- (f) Acréscimo no valor de R\$531 (Controladora) e R\$874 (Consolidado) após revisão da provisão para demandas judiciais;
- (g) Refere-se aos ajustes no patrimônio líquido decorrentes dos ajustes descritos acima;
- (h) Refere-se aos ajustes nos dividendos a pagar após os ajustes mencionados anteriormente;
- (i) Reclassificação de reservas de lucros para reservas de capital de gastos com a emissão de ações no montante de R\$10.323 (Controladora e Consolidado).

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

#### Demonstrações do resultado do exercício social em 31 de dezembro de 2012 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado			
	31/12/2012 (apresentado)	Ajustes e reclassificações		31/12/2012 (reapresentado)	31/12/2012 (apresentado)	Ajustes e reclassificações	31/12/2012 (reapresentado)
Receita líquida	154.551	(267)	(a)	154.284	280.492	(1.204)	(a) 279.288
Custo dos serviços prestados	(132.337)	4.388	(b)	(127.949)	(211.994)	4.387	(b) (207.607)
<b>Lucro bruto</b>	<b>22.214</b>	<b>4.121</b>		<b>26.335</b>	<b>68.498</b>	<b>3.183</b>	<b>71.681</b>
Despesas e receitas operacionais:							
Despesas gerais e administrativas	(30.575)	1.935	(c)	(28.640)	(42.304)	3.279	(c) (39.025)
Despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.630)	2.560	(d)	(4.070)	(10.987)	2.122	(d) (8.865)
Resultado de equivalência patrimonial	27.929	(5.117)	(e)	22.812	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	244	(2.283)	(f)	(2.039)	406	(6.157)	(f) (5.751)
<b>Lucro antes das despesas e receitas financeiras</b>	<b>13.182</b>	<b>(1.216)</b>		<b>14.398</b>	<b>15.613</b>	<b>2.427</b>	<b>18.040</b>
Receitas financeiras	8.714	-		8.714	11.980	(1.028)	10.952
Despesas financeiras	(10.101)	(632)	(g)	(10.733)	(15.564)	140	(g) (15.424)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.795	584		12.379	12.029	1.539	13.568
Imposto de renda e contribuição social	226	(177)	(h)	49	(8)	(1.132)	(h) (1.140)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>12.021</b>	<b>407</b>		<b>12.428</b>	<b>12.021</b>	<b>407</b>	<b>12.428</b>

- (a) Diminuição de R\$267 (Controladora) e R\$1.204 (Consolidado) referente a reconhecimento de desconto não aplicado sobre as mensalidades incentivadas pelo FIES;
- (b) Redução no custo dos serviços prestados no valor de R\$4.388 (Controladora e Consolidado) referente às reversões das despesas de marketing no valor de R\$4.982 e fornecedores no valor de R\$114, líquidas do reconhecimento de despesas com energia elétrica no valor de R\$108, despesas com telefone no valor de R\$14 e despesas com aluguel de imóveis no valor de R\$586.
- (c) Reclassificação entre as contas de despesas gerais e outras receitas (despesas) operacionais no valor de R\$1.935 (Controladora) e R\$3.279 (Consolidado), referentes a despesas com projetos sociais, venda de imobilizado e outras;
- (d) Diminuição no valor de R\$2.560 (Controladora) e R\$2.122 (Consolidado) devido à reversão de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa em decorrência dos novos critérios adotados pela Companhia;
- (e) Diminuição de R\$5.117 (Controladora), devido recálculo da equivalência patrimonial sobre empresas controladas, em decorrência dos ajustes decorrentes da reapresentação das demonstrações financeiras;
- (f) Aumento no valor de R\$2.283 (Controladora) e R\$6.157 (Consolidado), devido às reclassificações realizadas para as contas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas citadas acima;
- (g) Aumento no valor de R\$632 (Controladora e Consolidado) devido a complemento de juros sobre os empréstimos, e redução no valor de R\$772 (Consolidado) devido a revisão de atualização monetária sobre as debêntures da Univid;
- (h) Refere-se, principalmente, à baixa de tributos diferidos sem expectativa de realização.

As demonstrações do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativos aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 também estão sendo reapresentados para refletir os ajustes e reclassificações sobre os balanços patrimoniais e demonstrações dos resultados acima mencionados.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

##### Demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado		
	Anterior	Ajustes	Reapresentado	Anterior	Ajustes	Reapresentado
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(12.403)	14.552 (b)	2.149	69.941	(45.343) (b)	24.598
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(123.759)	(43.352) (c)	(167.111)	(213.813)	72.720 (c)	(141.806)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	187.387	(21.696) (d)	165.691	209.020	(85.846) (d)	123.174
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	51.225	(50.496) (a)	729	65.148	(59.182) (a)	6.679

(a) Refere-se à reclassificação das aplicações financeiras anteriormente registradas como caixa e equivalentes de caixa;

(b) Resultado dos ajustes e reclassificações realizados no balanço patrimonial e nas demonstrações do resultado. O fluxo de caixa das aplicações financeiras foi originalmente apresentado nas atividades operacionais e foi reapresentado nas atividades de investimento;

(c) Refere-se principalmente à reapresentação dos montantes apresentados nas atividades de investimento em (i) investimentos nas controladas; (ii) acréscimo no imobilizado; (iii) acréscimo no intangível; (iv) aquisição da Unid; (v) reclassificação das obrigações por aquisições de participações societárias, anteriormente apresentadas nas atividades de financiamento; e (vi) o fluxo de caixa das aplicações financeiras foi originalmente apresentado nas atividades operacionais e foi reclassificado para as atividades de investimento; ;

(d) Refere-se principalmente à representação dos montantes apresentados nas atividades de financiamento em empréstimos e financiamentos pagos e captados; aumento de capital; e reclassificação das obrigações por aquisições de participações societárias para as atividades de investimento.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.1. Reapresentação das demonstrações financeiras--Continuação

##### Demonstrações do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 - controladora e consolidado

	Controladora			Consolidado			
	Anterior	Ajustes	Reapresentado	Anterior	UNICID Jan. a jul.12	Ajustes	Reapresentado
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	148.668	6.220 (a)	154.888	352.199 (g)	(70.256)	4.820 (a)	286.763
Valor adicionado recebido em transferência	36.643	(4.249) (b)	32.394	14.942 (g)	(1.592)	(306) (b)	13.044
Valor adicionado a distribuir	<u>185.311</u>	<u>1.971</u>	<u>187.282</u>	<u>367.141</u>	<u>(71.848)</u>	<u>4.514</u>	<u>299.807</u>
Empregados	85.259	2	85.261	183.415 (g)	(38.312)	(2)	145.101
Tributos	7.909	77 (c)	7.986	16.220 (g)	(1.898)	(644) (c)	13.678
Financiadores	25.125	1.218 (d)	26.343	53.377 (g)	(15.096)	2.221 (d)	40.502
Bolsas de estudo	54.997	267 (e)	55.264	102.108 (g)	(16.542)	2.532 (e)	88.098
Lucro do exercício	12.021	407 (f)	12.428	12.021 (g)	-	407 (f)	12.428
Distribuição do valor adicionado	<u>185.311</u>	<u>1.971</u>	<u>187.282</u>	<u>367.141</u>	<u>(71.848)</u>	<u>4.514</u>	<u>299.807</u>

- a) Ajustes decorrentes da revisão da política de provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos saldos iniciais de 01/01/2011, efeito dos ajustes no resultado do exercício de 2011 e revisão dos cálculos de dividendos mínimos, em decorrência dos ajustes no resultado de 2011;
- b) Diminuição devido principalmente aos ajustes da equivalência patrimonial sobre as empresas controladas e aumento de alugueis;
- c) Aumento de R\$177 (Controladora) e R\$1.132 (Consolidado) referente a baixa do tributos diferidos sem expectativa de realização;
- d) Aumento no valor de R\$632 (Controladora) devido a complemento de juros sobre os empréstimos e R\$585 referente a alugueis;
- e) Diminuição de R\$267 (Controlada) e R\$1.204 (Consolidado) referente a reconhecimento de desconto não aplicado sobre as mensalidades incentivadas pelo FIES;
- f) Efeito dos ajustes líquidos do resultado.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Cruzeiro do Sul Educacional S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<b>Razão social</b>	<b>País sede</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Participação Direta</b>				
Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal Ltda. ("UDF")	<b>Brasil</b>	<b>99,98%</b>	99,98%	99,98%
Sociedade Empresária de Ensino Superior do Litoral Norte Ltda. ("Módulo")	<b>Brasil</b>	<b>99,40%</b>	99,40%	99,40%
Sociedade Educacional Cidade de São Paulo Ltda. ("Unicid")	<b>Brasil</b>	<b>99,99%</b>	99,99%	-
ACEF S.A. ("Unifran")	<b>Brasil</b>	<b>100,00%</b>	-	-
<b>Participação Indireta</b>				
Uni Cidade Trust de Recebíveis S.A. ("Trust")	<b>Brasil</b>	<b>99,99%</b>	99,99%	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Exceto as controladas Unicid que foi adquirida em 31 de julho de 2012, e da Unifran adquirida em 30 de junho de 2013, e os seus resultados estão considerados de 1º de agosto de 2012 a 31 de dezembro de 2012 e 1º de julho de 2013 a 31 de dezembro de 2013, respectivamente, as demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, são eliminados na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

O resultado do período e cada componente dos outros resultados abrangentes (reconhecidos diretamente no patrimônio líquido) são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação dos não controladores. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Combinação de negócios**

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição, o que inclui a segregação, por parte da adquirida, de derivativos embutidos existentes em contratos hospedeiros na adquirida.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida a valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 38 na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Se a contraprestação contingente for classificada como patrimônio, não deverá ser reavaliada até que seja finalmente liquidada no patrimônio.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, as unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do período. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.



## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Combinação de negócios--Continuação**

Todas as aquisições efetuadas até o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 foram realizadas pela aquisição integral das quotas das empresas adquiridas, ou seja, sem o envolvimento e, conseqüentemente, necessidade de mensurar a participação não controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional de não controladores sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

#### **2.4. Classificação corrente versus não corrente**

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante / não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- (i) Se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- (ii) For mantido principalmente para negociação;
- (iii) Se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou
- (iv) Não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.5. Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e tributos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

##### Prestação de serviços

As receitas incluem mensalidades de ensino de nível superior (graduação e pós graduação), ensino médio e fundamental, presenciais ou à distância, mensalidade de cursos preparatórios para concursos e outros cursos de extensão e taxas de serviços. As receitas são registradas quando os serviços são prestados.

##### Venda de produtos

A receita de venda de livros e apostilas é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

##### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.6. Tributos**

Em decorrência da alteração da forma jurídica da Companhia, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de 1º de outubro de 2011:

- (i) Término da imunidade tributária no âmbito do Imposto Sobre Serviços ("ISS");
- (ii) Incidência de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre o lucro real trimestral, ajustado pelo cálculo do lucro da exploração.
- (iii) Incidência de PIS e COFINS cumulativo sobre a receita bruta mensal, exceto as isentas pelo PROUNI (Programa Universidade para Todos).

A Uni Cidade Trust de Recebíveis S.A. não possui nenhum benefício fiscal e efetua sua tributação normalmente com as taxas usuais, sendo tributada pelo lucro real trimestral.

#### Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e a contribuição social nas sociedades que aderiram ao PROUNI foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente aplicáveis ao PROUNI e apurado considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas.

De acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1394 de 12/09/2013 (IN 1394/13), a instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos ou sem fins lucrativos, não beneficente, que aderir ao PROUNI nos termos do art. 5º da Lei nº 11.096, de 2005, ficará isenta, durante o período de vigência do termo de adesão, dos tributos: contribuição para o financiamento da seguridade social (Cofins); contribuição para o PIS/Pasep; contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL); e imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ).

Conforme a IN 1394/13 a instituição de ensino deverá apurar o lucro da exploração referente às atividades sobre as quais é aplicada a isenção, observado o disposto no art. 5º e na legislação do Imposto sobre a Renda. Essa isenção será calculada na proporção da ocupação efetiva das bolsas devidas.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Tributos--Continuação**

##### Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

##### Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas; e
- Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

Para a Companhia e suas controladas diretas, as regras do PROUNI definem que estão isentas do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS as alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.7. Subvenções governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

#### **2.8. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considerada equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalentes de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### **2.9. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.9. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### (i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

#### (ii) Passivos financeiros não derivativos

##### *Empréstimos e recebíveis*

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesas financeira no resultado.

##### *Reconhecimento inicial e mensuração*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, tributos parcelados, compromissos a pagar e arrendamento mercantil a pagar.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.9. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### (ii) Passivos financeiros não derivativos--Continuação

###### *Mensuração subsequente*

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

###### *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

##### (iii) Instrumentos financeiros derivativos

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. A Companhia não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

###### *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **2. Políticas contábeis--Continuação**

### **2.9. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### (iii) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

A Companhia não possui nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos incluindo operações de *hedge*.

### **2.10. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### **2.11. Investimentos em controladas**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma controlada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da controlada a partir da data de aquisição. O ágio relativo à controlada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem individualmente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.



## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.11. Investimentos em controladas--Continuação**

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da controlada. Eventual variação em outros resultados abrangentes dessas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da controlada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a controlada são eliminados em proporção à participação na controlada. A soma da participação da Companhia nos resultados de uma controlada é apresentada na demonstração do resultado, fora do lucro operacional, representando o resultado após os impostos e participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a da Companhia. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis fiquem alinhadas com as da Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda, quando aplicável, no resultado do exercício.

Ao perder influência significativa sobre a controlada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da controlada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação, serão reconhecidos no resultado.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.12. Imobilizado**

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; e (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos como parte do custo do imobilizado em construção.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia irá obter as propriedades ao final do prazo do arrendamento.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.12. Imobilizado--Continuação**

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Acervo bibliográfico	10 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos audiovisuais	10 anos
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(a)

(a) Com base nos contratos de locação, a vida útil das benfeitorias em propriedades de terceiros gira em torno de 4,0% a 10,0% a.a. variando de acordo com o período de locação.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

#### **2.13. Arrendamento mercantil**

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.13. Arrendamento mercantil--Continuação**

Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros, de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

#### **2.14. Ativos intangíveis**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.14. Ativos intangíveis--Continuação**

A vida útil estimada para o período corrente e comparativo é a seguinte:

- Software - 5 anos
- Marca Unicid - 25,4 anos
- Carteira de alunos (Graduação) - 4,5 anos
- Carteira de alunos (Outros) - 2,5 anos
- Carteira de alunos (Colégio) - 7,5 anos
- Polo de ensino (EAD) - 5 anos
- Marca Unifran - 25,4 anos

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

#### **2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido do valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.15. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação**

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

##### Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente (em 31 de dezembro) ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

##### Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente (em 31 de dezembro), individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

#### **2.16. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.16. Provisões--Continuação**

##### Provisões para demandas judiciais

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### **2.17. Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

#### **2.18. Adiantamento de clientes**

São apresentados no passivo circulante e correspondem aos valores recebidos antecipadamente, relativos a cursos que serão ministrados no período seguinte e que são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

#### **2.19. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período dividido pelo número de ações em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

A Companhia não possui operações com instrumentos diluidores que influenciam no cálculo do lucro diluído, portanto, o lucro diluído por ação é igual ao valor do lucro básico por ação.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.20. Informação por segmento**

Em função da concentração de suas atividades no ensino superior, a Companhia está organizada em um único segmento operacional. Os cursos oferecidos, seus campus e pólos, não são controlados e gerenciados pela administração como segmentos independentes.

#### **2.21. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2013**

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2013 e que são aplicáveis à Companhia:

- IAS 1/CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Financeiras, com as principais mudanças refletidas na "Demonstração do resultado abrangente" da Companhia;
- IFRS 7/CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, sem impactos relevantes;
- IFRS 10/CPC 36 (R3) - Demonstrações Financeiras Consolidadas, sem impactos relevantes;
- IFRS 12/CPC 45 - Divulgação de Participações em Outras Entidades, com impacto para fins de divulgação nessas demonstrações financeiras; e
- IFRS 13/CPC 46 - Mensuração do Valor Justo, com impacto para fins de divulgação nessas demonstrações financeiras.

#### **2.22. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013**

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo. A Companhia pretende adotar esses pronunciamentos quando se tornarem aplicáveis.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.22. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013-- Continuação

##### IFRS 9 Instrumentos Financeiros

A IFRS 9, como emitida, reflete a primeira fase do trabalho do IASB para substituição da IAS 39 e se aplica à classificação e avaliação de ativos e passivos financeiros conforme definição da IAS 39. O pronunciamento seria inicialmente aplicado a partir dos exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013, mas o pronunciamento *Amendments to IFRS 9 Mandatory Effective Date of IFRS 9 and Transition Disclosures*, emitido em dezembro de 2011, postergou a sua vigência para 1º de janeiro de 2015. Nas fases subsequentes, o IASB abordará questões como contabilização de *hedges* e provisão para perdas de ativos financeiros. A adoção da primeira fase da IFRS 9 terá impactos na classificação e avaliação dos ativos financeiros da Companhia, mas não impactará na classificação e avaliação dos seus passivos financeiros. A Companhia quantificará os efeitos conjuntamente com os efeitos das demais fases do projeto do IASB, assim que a norma consolidada final for emitida.

##### Entidades de Investimento (Revisões da IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27)

As revisões serão efetivas para exercícios que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2014 e fornecem uma exceção aos requisitos de consolidação para as entidades que cumprem com a definição de entidade de investimento de acordo com a IFRS 10. Essa exceção requer que as entidade de investimento registrem os investimentos em controladas pelos seus valores justos no resultado. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes para suas demonstrações financeiras, uma vez que nenhuma de suas entidades se qualifica como entidade de investimento.

##### IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros - Revisão da IAS 32

Essas revisões clarificam o significado de “atualmente tiver um direito legalmente exequível de compensar os valores reconhecidos” e o critério que fariam com que os mecanismos de liquidação não simultâneos das câmaras de compensação se qualificassem para compensação. Essas revisões passarão a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que essas revisões sejam relevantes em suas demonstrações financeiras.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.22. Pronunciamentos emitidos mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2013-- Continuação**

##### IFRIC 21 Tributos

O IFRIC 21 clarifica quando uma entidade deve reconhecer um passivo para um tributo quando o evento que gera o pagamento ocorre. Para um tributo que requer que seu pagamento se origine em decorrência do atingimento de alguma métrica, a interpretação indica que nenhum passivo deve ser reconhecido até que a métrica seja atingida. O IFRIC 21 passa a vigorar para exercícios findos em ou após 1º de janeiro de 2014. A Companhia não espera que o IFRIC 21 tenha impactos materiais em suas demonstrações financeiras.

##### IAS 39 Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de Hedge - Revisão da IAS 39

Essa revisão ameniza a descontinuação da contabilidade de *hedge* quando a renovação de um derivativo designado como *hedge* atinge certos critérios. Essas revisões passam a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo riscos que podem causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão relacionados a seguir:

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

#### Provisões para demandas judiciais

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas no curso normal dos negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das investigações sobre os processos judiciais ou procedimentos administrativos, que sejam movidos contra a Companhia e suas controladas, podem ser adversamente afetados, independente do respectivo resultado final.

A Companhia e suas controladas são periodicamente fiscalizadas por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias, ambientais e de vigilância sanitária. Não é possível garantir que estas autoridades não autuarão a Companhia e suas controladas, nem que estas autuações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco, o resultado final tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação**

#### Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de tributos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Tributo diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

#### Valor depreciável do ativo imobilizado e intangível

O ativo imobilizado e intangível vem sendo depreciado/amortizado as taxas definidas pela Administração da Companhia. Estas taxas correspondem à vida útil estimada dos ativos.

### **4. Combinação de negócios**

#### **4.1. Unid**

Em 31 de julho de 2012 a Companhia concretizou a aquisição de 100% das cotas da empresa Sociedade Educacional Cidade de São Paulo ("Unid").

Em 26 de setembro de 2012 ocorreu a aprovação da aquisição, sem restrições, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), através do Ato de concentração nº 08700.007640/213-98 e Ofício nº 4852-2013.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Combinação de negócios--Continuação

#### 4.1. Unid--Continuação

O preço pago é composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Valor desembolsado	45.252
Notas promissórias	30.000
<b>Total da contraprestação</b>	<b>75.252</b>

As notas promissórias a pagar devem ser obrigatoriamente utilizadas para integralizar novas ações na Companhia. Na data de fechamento da operação em 31 de julho de 2012 as notas promissórias foram convertidas em ações da Cruzeiro do Sul Educacional S.A.. Foi integralizado o montante de R\$388 para aumento de capital social, com a emissão de 388.114 ações e o restante do valor R\$29.612 foi realocado para reserva de capital, permanecendo à disposição da Companhia.

A Companhia não incorreu em custos relevantes referentes à aquisição.

#### Alocação do valor justo

Foram realizados estudos para mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição do controle, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios.

O valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição é apresentado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	713
Mensalidades	4.652
Outros Ativos	14.591
Intangíveis	
Marca Unid	13.021
Carteira de alunos	16.587
Polos de ensino	996
Licenças MEC - Medicina	15.940
Imobilizado	14.083
	<b>80.583</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Combinação de negócios--Continuação

#### 4.1. Unid--Continuação

##### Alocação do valor justo

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	(5.628)
Empréstimos	(29.131)
Outros passivos	(57.075)
Parcelamento de tributos	(40.286)
	<b>(132.120)</b>
<b>Total de ativos identificáveis líquidos</b>	<b>(51.537)</b>
<b>Ágio</b>	<b>126.789</b>
<b>Total da contraprestação</b>	<b>75.252</b>

O ágio pago por rentabilidade futura originado na operação consiste no benefício das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra esperados na combinação das transações da Companhia e da Unid.

Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

##### Metodologia para o reconhecimento dos ativos intangíveis

Foram observados os critérios definidos no CPC 04 - Intangível, para reconhecimento dos ativos intangíveis citados a seguir:

<u>Ativo</u>	<u>R\$</u>	<u>Método</u>	<u>Prazo esperado de Amortização</u>
Marca Unid	13.021	Método da "economia de royalties"	25,4 anos
Carteira de alunos	16.587	Método de "rendimentos excedentes"	4,3 anos
Polos de ensino	996	Método de "com ou sem"	5 anos
Licenças MEC - Medicina	15.940	Método de "com ou sem"	Indefinido

Os métodos utilizados consistem em converter montantes futuros em um valor único atual, ou seja, descontado a valor presente através de taxa de desconto que reflita o risco associado ao ativo ou negócio.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Combinação de negócios--Continuação

#### 4.1. Unid--Continuação

##### Saída de caixa líquida na aquisição da controlada

	<u>Julho/12</u>
Contrapartidas pagas em caixa	45.252
Menos:	
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(713)
<b>Desembolso líquido de caixa</b>	<b>44.539</b>

#### 4.2. Unifran

Em 30 de junho de 2013 a Companhia concretizou a aquisição de 100% das cotas da empresa ACEF S.A. ("Unifran").

Em 16 de abril de 2013 ocorreu a aprovação da aquisição, sem restrições, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), através do Ato de concentração nº 08700.002224/2013-01.

O preço pago é composto da seguinte forma:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
Valor desembolsado	72.150
Notas promissórias	38.850
Opção de subscrição de ações	3.150
Ações	5.850
<b>Total da contraprestação</b>	<b>120.000</b>

Na data de fechamento da operação em 30 de junho de 2013 parte das notas promissórias a pagar foram convertidas em ações no montante de R\$5.850. Com a operação, o ex acionista da Unifran tornar-se acionista da Companhia com o percentual de 0,78% do total. Foi integralizado o montante de R\$61 para aumento de capital social, com a emissão de 60.557 ações e o restante do valor R\$5.789 foi realocado para reserva de capital, permanecendo à disposição da Companhia.

A opção de subscrição de ações no montante de R\$3.150, possui prazo para ser exercida até junho de 2015.

A operação de aquisição foi comunicada ao mercado em 09 de maio de 2013.

A Companhia não incorreu em custos relevantes referentes à aquisição.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Combinação de negócios--Continuação

#### 4.2. Unifran--Continuação

##### Alocação do valor justo

Foram realizados estudos para mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição do controle, em consonância com os requisitos estabelecidos pelo pronunciamento contábil CPC 15 - Combinação de Negócios.

O valor justo dos ativos e passivos na data da aquisição é apresentado a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>R\$</u>
<b>Ativos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	5.871
Mensalidades	3.316
Outros Ativos	3.068
Intangíveis	
Marca Unifran	11.446
Carteira de alunos (graduação, colégio, EAD, outros)	20.151
Polos de ensino	3.010
Licenças MEC - Medicina	3.020
Imobilizado	5.275
	<b>55.157</b>
<b>Passivo</b>	
Fornecedores	(1.121)
Empréstimos	(3.075)
Outros passivos	(25.665)
Parcelamento de tributos	(13.893)
	<b>(43.754)</b>
<b>Total de ativos identificáveis líquidos</b>	<b>11.403</b>
<b>Ágio</b>	<b>108.597</b>
<b>Total da contraprestação</b>	<b>120.000</b>

O ágio pago por rentabilidade futura originado na operação consiste no benefício das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão-de-obra esperados na combinação das transações da Companhia e da Unifran.

Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Combinação de negócios--Continuação

#### 4.2. Unifran--Continuação

##### Metodologia para o reconhecimento dos ativos intangíveis

Foram observados os critérios definidos no CPC 04 - Intangível, para reconhecimento dos ativos intangíveis citados a seguir:

<u>Ativo</u>	<u>R\$</u>	<u>Método</u>	<u>Prazo esperado de Amortização</u>
Marca Unifran	11.446	Método da "economia de royalties"	25,4 anos
Carteira de alunos - graduação	16.507	Método de "rendimentos excedentes"	4,3 anos
Carteira de alunos - colégio	1.544	Método de "rendimentos excedentes"	7,5 anos
Carteira de alunos - outros	2.100	Método de "rendimentos excedentes"	2,5 anos
Polos de ensino - EAD	3.010	Método de "com ou sem"	5 anos
Licenças MEC - Medicina	3.020	Método de "com ou sem"	indefinido

Os métodos utilizados consistem em converter montantes futuros em um valor único atual, ou seja, descontado a valor presente através de taxa de desconto que reflita o risco associado ao ativo ou negócio.

##### Saída de caixa líquido na aquisição da controlada

	<b>Julho/13</b>
Contrapartidas pagas em caixa	<b>72.150</b>
Menos:	
Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<b>(5.871)</b>
<b>Desembolso líquido de caixa</b>	<b>66.279</b>

##### Impacto das aquisições nos resultados da Companhia

O resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 inclui receitas e despesas atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela Unifran, a partir de julho de 2013, uma vez que a transação de aquisição dessa investida se concretizou em 30 de junho de 2013.

##### Clausulas de reembolso de contingências

O grupo Cruzeiro do Sul Educacional tem respaldo contratual para eventuais desembolsos financeiros para contingências originadas em eventos passados, ocorridos antes da data de aquisição das controladas.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Caixa	111	102	186	138	176	205
Equivalentes de caixa	1.793	975	162	4.885	6.938	230
<b>Total</b>	<b>1.904</b>	<b>1.077</b>	<b>348</b>	<b>5.023</b>	<b>7.114</b>	<b>435</b>

Equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

### 6. Aplicações financeiras

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Títulos de capitalização	79	79	90	471	279	290
Aplicações financeiras	41.390	50.685	189	47.790	58.998	525
<b>Total</b>	<b>41.469</b>	<b>50.764</b>	<b>279</b>	<b>48.261</b>	<b>59.277</b>	<b>815</b>

A Companhia e suas controladas possuem aplicações e investimentos a curto prazo nos bancos Itaú, Santander e Bradesco, com rendimentos mensais médios de 105,645% do CDI em 2013 (2012 - 106,484% do CDI e 2011 - 106,742% do CDI).

### 7. Contas a receber

		Controladora			Consolidado		
		Reapresentado			Reapresentado		
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Mensalidades	(a)	24.051	18.582	25.519	65.496	37.262	38.763
Crédito universitário	(b)	6.917	2.215	409	22.276	4.295	4.610
Acordos em andamento	(c)	4.739	4.158	6.611	11.956	8.396	9.475
Outras contas a receber		1.116	1.261	733	4.206	5.088	3.762
<b>Subtotal</b>		<b>36.823</b>	<b>26.216</b>	<b>33.272</b>	<b>103.934</b>	<b>55.042</b>	<b>56.610</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(d)	(18.407)	(13.010)	(24.438)	(47.521)	(24.483)	(35.160)
<b>Total</b>		<b>18.416</b>	<b>13.206</b>	<b>8.834</b>	<b>56.413</b>	<b>30.559</b>	<b>21.450</b>

(a) Corresponde às mensalidades a receber dos alunos provenientes da prestação de serviços da atividade de ensino.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber--Continuação

- (b) Compreende as mensalidades a receber que foram objeto de financiamento mediante os programas disponíveis na Controladora e suas controladas.

FIES (Fundo de Financiamento Estudantil) estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto a Caixa Econômica Federal - CEF ou Banco do Brasil e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação -FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias e tributos federais, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa para os valores gerados no âmbito do FIES de acordo com as estimativas de perda associadas aos alunos contemplados pelo Programa. A Companhia é responsável por uma parcela de uma eventual inadimplência do aluno para com o FNDE de acordo com a modalidade de contrato celebrado. Para os contratos com fiador, a Companhia é responsável por 15% de uma eventual inadimplência do aluno. Para os contratos garantidos pelo Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativa - FGEDUC, a Companhia é responsável por 3% da inadimplência para os contratos assinados antes de 3 de abril de 2012 e de 1,5% para os contratos assinados após esta data.

Em 2013, as contas a receber de FIES estão apresentadas pelo valor líquido das estimativas de perda.

CREDUCSUL - É um Programa de Crédito Educativo do próprio Grupo, destinado aos estudantes em dificuldades financeiras que financia até 50% do valor da mensalidade do curso. Podem participar os estudantes que estejam regularmente matriculados em curso de graduação, que não possuam qualquer desconto no curso, exceto desconto familiar, não possuam mais de 02 disciplinas pendentes, não apresentem qualquer registro por indisciplina e não tenham o nome negativado no Serviço Central de Proteção ao Crédito.

- (c) Referem-se a mensalidades renegociadas, acrescidas de juros e atualização monetária pelos índices contratuais, registrados pelo regime de competência. Tais renegociações ocorrem, principalmente, por meio de cheques pré-datados e cartões de crédito.
- (d) A Companhia constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa através de uma análise do saldo dos clientes e as respectivas aberturas por faixa de atraso, sendo considerado o histórico de inadimplência e as negociações em andamento.

A movimentação da provisão para créditos para liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>( = ) Saldos em 01/01/2011 (Reapresentado)</b>	<u>24.899</u>	<u>36.051</u>
( +/-) Constituições de provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.592	4.694
( +/-) Constituições / (Reversões) de perdas	(3.626)	(6.158)
( + ) Saldo de 31/08/2011 incorporado com o Colégio Cruzeiro do Sul	573	573
<b>( = ) Saldos em 31/12/2011 (Reapresentado)</b>	<u>24.438</u>	<u>35.160</u>
( +/-) Constituições de provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.070	8.865
( +/-) Constituições / (Reversões) de perdas	(15.498)	(21.312)
( + ) Saldo decorrente da aquisição da Unicidad	-	1.770
<b>( = ) Saldos em 31/12/2012 (Reapresentado)</b>	<u>13.010</u>	<u>24.483</u>
( +/-) Constituições de provisão para créditos de liquidação duvidosa	4.916	13.970
( +/-) Constituições / (Reversões) de perdas	481	(591)
( + ) Saldo decorrente da aquisição da Unifran	-	9.659
<b>( = ) Saldos em 31/12/2013</b>	<u>18.407</u>	<u>47.521</u>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber--Continuação

A composição do contas a receber foi reordenada para melhor apresentação dos saldos provenientes de acordos e negociações. A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Controladora					
	31/12/2013	%	Reapresentado			
			31/12/2012	%	31/12/2011	%
<b>A vencer</b>						
Crédito universitário	6.917	19%	2.215	8%	409	1%
Mensalidades a receber	33	0%	74	0%	55	0%
Acordos em andamento	461	1%	603	2%	826	2%
Outras contas a receber	1.116	3%	1.261	5%	733	2%
<b>Vencidos</b>						
Até 180 dias	9.889	27%	9.053	35%	6.811	20%
Acima de 180 dias	18.407	50%	13.010	50%	24.438	73%
<b>Total</b>	<b>36.823</b>	<b>100%</b>	<b>26.216</b>	<b>100%</b>	<b>33.272</b>	<b>100%</b>
	Consolidado					
	31/12/2013	%	Reapresentado			
			31/12/2012	%	31/12/2011	%
<b>A vencer</b>						
Crédito universitário	22.276	21%	4.295	8%	4.610	8%
Mensalidades a receber	35	0%	818	1%	86	0%
Acordos em andamento	1.283	1%	1.089	2%	1.039	2%
Outras contas a receber	4.206	4%	5.088	9%	3.762	7%
<b>Vencidos</b>						
Até 180 dias	28.613	28%	19.267	35%	11.953	21%
Acima de 180 dias	47.521	46%	24.483	44%	35.160	62%
<b>Total</b>	<b>103.934</b>	<b>100%</b>	<b>55.042</b>	<b>100%</b>	<b>56.610</b>	<b>100%</b>

A Companhia constituiu a provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida. A evidência objetiva de perda é observada na análise dos percentuais históricos (índices) de recuperação de valores abertos, considerando o período de maturação na carteira de clientes e a inadimplência do período. A partir de 180 dias de atraso a Companhia constitui uma perda de 100% para estes títulos.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos

#### a) Composição dos investimentos

Descrição	% - Part.	Patrimônio líquido			Lucro/(prejuízo) líquido do exercício			Resultado da equivalência patrimonial			Investimentos		
		Reapresentado			Reapresentado			Reapresentado			Reapresentado		
		2013	2012	2011	2013	2012	2011	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Sociedade Cível de Educação e Cultura do Litoral Norte Ltda. ("Módulo")	99,40%	1.146	783	1.860	492	(1.077)	673	492	(1.077)	673	1.146	783	1.860
Centro de Ensino Unificado do Distrito Federal Ltda. ("UDF")	99,98%	14.825	13.094	12.118	11.958	12.288	19.108	11.958	12.288	19.108	14.825	13.094	12.118
Soc. Educ. Cidade de São Paulo Ltda. ("Unicid") (i)	99,99%	(21.808)	(32.821)	-	14.836	13.536	-	10.192	11.601	-	-	-	-
ACEF S.A. ("Unifran") (i)	99,99%	(18.222)	-	-	12.838	-	-	9.956	-	-	-	-	-
Ágio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	361.701	223.676	52.277
<b>Total</b>		<b>(24.059)</b>	<b>(18.944)</b>	<b>13.978</b>	<b>40.124</b>	<b>24.747</b>	<b>19.781</b>	<b>32.598</b>	<b>22.812</b>	<b>19.781</b>	<b>377.672</b>	<b>237.553</b>	<b>66.255</b>

- (i) O saldo dos investimentos na Unicid e Unifran foram reclassificados para o passivo não circulante na rubrica "Provisão para Perda de Investimentos". O resultado da Unicid em 2012 foi de R\$(12.503), sendo R\$(26.039) entre 01/01/12 a 31/07/12 e de R\$13.536 entre 01/08/12 a 31/12/2012 (período pós-aquisição). Na Unifran, o resultado de 12 meses em 2013 foi de R\$10.328, sendo R\$(2.510) entre 01/01/13 a 30/06/13 e de R\$12.838 entre 01/07/13 a 31/12/13 (período pós-aquisição). A controlada indireta Trust já esta consolidada no balanço da Unicid, cuja participação é de 100%. Os valores que foram contabilizados na Unicid como investimento e resultado de equivalência patrimonial do ano relativo entre controlada indireta foram R\$(273) e R\$142, respectivamente;

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

#### b) Movimentação dos investimentos

	<b>Módulo</b>	<b>UDF</b>	<b>Unicid</b>	<b>Unifran</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2011 (reapresentado)</b>	19.261	54.406	-	-	73.667
Equivalência patrimonial	673	19.108	-	-	19.781
Distribuição de lucros	(700)	(17.470)	-	-	(18.170)
Pagamento de juros sobre capital próprio	-	(675)	-	-	(675)
Cisão patrimonial parcial	(8.348)	-	-	-	(8.348)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (reapresentado)</b>	10.886	55.369	-	-	66.255
Valor de aquisição	-	-	(98.081)	-	(98.081)
Ágio - mais valia	-	-	46.544	-	46.544
Ágio - Rentabilidade futura	-	-	126.789	-	126.789
Equivalência patrimonial	(1.077)	12.288	11.601	-	22.812
Distribuição de lucros	-	(11.296)	-	-	(11.296)
Gastos com reorganização societária	-	-	(4.170)	-	(4.170)
Diferença de aquisição por PL negativo	-	-	32.821	-	32.821
Aumento de capital	-	-	55.879	-	55.879
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)</b>	<b>9.809</b>	<b>56.361</b>	<b>171.383</b>	<b>-</b>	<b>237.553</b>
Valor de aquisição	-	-	-	(26.224)	(26.224)
Ajuste de preço de aquisição (a)	-	-	-	(673)	(673)
Ágio - mais valia	-	-	-	37.627	37.627
Ágio - Rentabilidade futura	-	-	-	108.597	108.597
Equivalência patrimonial	492	11.958	10.192	9.956	32.598
Distribuição de lucros	(100)	(10.266)	(3.150)	(5.500)	(19.016)
Diferença de aquisição por PL negativo	-	-	-	7.209	7.209
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>10.201</b>	<b>58.053</b>	<b>178.425</b>	<b>130.992</b>	<b>377.672</b>

(a) Valor refere-se ao ajuste do preço pós- fechamento em função do ajuste da dívida da Companhia adquirida.

#### c) Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas em 31 de dezembro de 2011

<b>Controlada</b>	<b>% Part.</b>	<b>Ativo</b>			<b>Total</b>
		<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>		
UDF	99,98%	13.994	6.593		20.587
Módulo	99,40%	4.817	3.390		8.207

  

<b>Controlada</b>	<b>% Part.</b>	<b>Passivo</b>			<b>Total</b>
		<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>PL</b>	
UDF	99,98%	6.434	2.035	12.118	20.587
Módulo	99,40%	4.160	2.187	1.860	8.207

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

- c) Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas em 31 de dezembro de 2011--Continuação

Controlada	% Part.	Demonstração do resultado					Total
		Receita líquida	Custo	Despesas operacionais	Despesas/ receitas financeiras	IRPJ/CSLL	
UDF	99,98%	61.814	(31.680)	(11.095)	(109)	178	<b>19.108</b>
Módulo	99,40%	13.331	(7.142)	(4.176)	(1.327)	(13)	<b>673</b>

- d) Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas em 31 de dezembro de 2012

Controlada	% Part.	Ativo			Total
		Circulante	Não circulante		
UDF	99,98%	19.686	7.324		27.010
Módulo	99,40%	4.144	3.698		7.842
Unicid	99,99%	20.713	16.762		37.475

Controlada	% Part.	Passivo				Total
		Circulante	Não circulante	PL		
UDF	99,98%	10.270	3.646	13.094		27.010
Módulo	99,40%	4.751	2.308	783		7.842
Unicid	99,99%	29.957	40.340	(32.821)		37.476

Controlada	% Part.	Demonstração do resultado					Total
		Receita líquida	Custo	Despesas operacionais	Despesas/ receitas financeiras	IRPJ/CSLL	
UDF	99,98%	59.617	(34.274)	(12.062)	(734)	(259)	12.288
Módulo	99,40%	12.165	(7.966)	(4.991)	(284)	-	(1.077)
Unicid (i)	99,99%	53.223	(37.416)	95	(1.436)	(930)	13.536

(i) Referente ao período de 01/08/2012 a 31/12/2012, devido a aquisição da controlada pela Companhia em 31/07/2012.

- e) Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2013

Controlada	% Part.	Ativo			Total
		Circulante	Não circulante		
UDF	99,98%	20.520	9.122		<b>29.642</b>
Módulo	99,40%	3.773	3.225		<b>6.998</b>
Unifran	99,99%	16.629	6.764		<b>23.393</b>
Unicid	99,99%	21.016	16.701		<b>37.717</b>

Controlada	% Part.	Passivo				Total
		Circulante	Não circulante	PL		
UDF	99,98%	9.869	4.948	14.825		<b>29.642</b>
Módulo	99,40%	4.306	1.546	1.146		<b>6.998</b>
Unifran	99,99%	27.363	14.252	(18.222)		<b>23.393</b>
Unicid	99,99%	20.751	38.774	(21.808)		<b>37.717</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Investimentos--Continuação

- e) Sumário do balanço patrimonial e da demonstração do resultado das controladas diretas e indiretas em 31 de dezembro de 2013--Continuação

Controlada	% Part.	Receita	Demonstração do resultado				Total
			Custos	Despesas	Resultado	IRPJ/CSLL	
UDF	99,98%	63.973	(35.460)	(14.025)	(1.894)	(637)	<b>11.958</b>
Módulo	99,40%	13.654	(8.885)	(3.855)	(422)	-	<b>492</b>
Unifran (i)	99,99%	58.209	(35.763)	(8.949)	(630)	(29)	<b>12.838</b>
Unicid	99,99%	134.129	(92.529)	(24.508)	(2.305)	47	<b>14.836</b>

(i) Referente ao período de 01/07/2013 a 31/12/2013, devido à aquisição da controlada pela Companhia em 30/06/2013.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão sujeitos a análises periódicas sobre a existência de indicadores de redução do valor recuperável do ativo imobilizado ("impairment").

É composto por:

a) Controladora

Controladora - saldos finais	Reapresentado									
	31/12/2013				31/12/2012			31/12/2011		
	% - Taxa depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Imóveis	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	10	7.724	(4.807)	2.917	7.561	(4.343)	3.218	7.007	(4.172)	2.835
Veículos	20	910	(321)	589	740	(408)	332	624	(288)	336
Equipamentos de informática	20	10.645	(8.532)	2.113	10.766	(8.418)	2.348	9.239	(7.767)	1.472
Máquinas e equipamentos	10	15.917	(9.990)	5.927	15.072	(8.690)	6.382	14.378	(7.477)	6.901
Móveis e utensílios	10	10.576	(8.040)	2.536	10.496	(7.025)	3.471	9.900	(6.061)	3.839
Instalações	10	2.126	(1.157)	969	2.276	(994)	1.282	2.120	(784)	1.336
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos audiovisuais	10	3.191	(2.576)	615	3.197	(2.280)	917	3.197	(1.966)	1.230
Benfeitorias em propriedades de terceiros (a)	7	4.694	(735)	3.959	3.714	(478)	3.236	774	(312)	462
Outras imobilizações	10	97	(13)	84	53	(10)	43	53	(9)	44
		<b>55.880</b>	<b>(36.171)</b>	<b>19.709</b>	53.875	(32.646)	21.229	47.292	(28.836)	18.456

(a) Refere-se aos gastos com reformas nos campi nos quais os imóveis são alugados. A amortização destas benfeitorias está sendo realizada de acordo com o prazo previsto no respectivo contrato de locação, a taxa é de 4% a 10% ao ano, sendo este menor do que a vida útil da benfeitoria.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado

Consolidado - saldos finais	Reapresentado											
	31/12/2013				31/12/2012						31/12/2011	
	% - Taxa depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido		
Imóveis	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Acervo bibliográfico	10	21.600	(11.209)	10.391	15.800	(8.114)	7.686	9.508	(5.554)	3.954		
Veículos	20	1.586	(847)	739	1.192	(736)	456	918	(553)	365		
Equipamentos de informática	20	35.167	(29.276)	5.891	30.760	(25.228)	5.532	12.351	(9.672)	2.679		
Máquinas e equipamentos	10	36.784	(21.801)	14.983	27.354	(15.676)	11.678	17.097	(8.386)	8.711		
Móveis e utensílios	10	27.387	(19.506)	7.881	24.741	(15.644)	9.097	14.341	(7.686)	6.655		
Instalações	10	22.040	(13.059)	8.981	21.465	(10.484)	10.981	2.899	(904)	1.995		
Terrenos	-	-	-	-	475	-	475	475	-	475		
Equipamentos audiovisuais	10	5.124	(3.964)	1.160	5.135	(3.520)	1.615	3.770	(2.220)	1.550		
Benfeitorias em propriedades de terceiros (a)	7	8.100	(979)	7.121	5.501	(757)	4.744	1.972	(472)	1.500		
Outras imobilizações	10	1.196	(203)	993	311	(10)	301	310	(9)	301		
		<b>158.984</b>	<b>(100.844)</b>	<b>58.140</b>	132.734	(80.169)	52.565	63.641	(35.456)	28.185		

(a) Refere-se aos gastos com reformas nos campi nos quais os imóveis são alugados. A amortização destas benfeitorias está sendo realizada de acordo com o prazo previsto no respectivo contrato de locação, a taxa é de 4% a 10% ao ano, sendo este menor do que a vida útil da benfeitoria.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

A demonstração da movimentação imobilizado nos exercícios de 2013, 2012 e 2011 é a seguinte:

a) Controladora

Controladora - movimentação	Reapresentado									
	Saldos em 01/01/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2013
<b>Custo</b>										
Imóveis	51.993	-	(51.993)	-	-	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	6.172	835	-	7.007	554	-	7.561	163	-	7.724
Veículos	333	291	-	624	116	-	740	257	(87)	910
Equipamentos de informática	8.674	565	-	9.239	1.610	(83)	10.766	-	(121)	10.645
Máquinas e equipamentos	12.275	2.103	-	14.378	694	-	15.072	845	-	15.917
Móveis e utensílios	9.460	440	-	9.900	596	-	10.496	80	-	10.576
Instalações	1.813	307	-	2.120	156	-	2.276	-	(150)	2.126
Terrenos	393	-	(393)	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos audiovisuais	3.193	4	-	3.197	-	-	3.197	-	(6)	3.191
Benfeitorias em propriedades de terceiros	11.284	-	(10.510)	774	2.940	-	3.714	980	-	4.694
Outras imobilizações	11	42	-	53	-	-	53	44	-	97
<b>Subtotal</b>	<b>105.601</b>	<b>4.587</b>	<b>(62.896)</b>	<b>47.292</b>	<b>6.666</b>	<b>(83)</b>	<b>53.875</b>	<b>2.369</b>	<b>(364)</b>	<b>55.880</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

#### a) Controladora--Continuação

Controladora - movimentação	Reapresentado									
	Saldos em 01/01/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2013
<b>Depreciação</b>										
Imóveis	(9.165)	-	9.165	-	-	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	(3.975)	(197)	-	(4.172)	(171)	-	(4.343)	(464)	-	(4.807)
Veículos	(122)	(166)	-	(288)	(120)	-	(408)	-	87	(321)
Equipamentos de informática	(6.737)	(1.030)	-	(7.767)	(734)	83	(8.418)	(235)	121	(8.532)
Máquinas e equipamentos	(6.345)	(1.132)	-	(7.477)	(1.213)	-	(8.690)	(1.300)	-	(9.990)
Móveis e utensílios	(5.078)	(983)	-	(6.061)	(964)	-	(7.025)	(1.015)	-	(8.040)
Instalações	(624)	(160)	-	(784)	(210)	-	(994)	(272)	109	(1.157)
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos audiovisuais	(1.654)	(312)	-	(1.966)	(314)	-	(2.280)	(302)	6	(2.576)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(5.195)	(2.510)	7.393	(312)	(166)	-	(478)	(257)	-	(735)
Outras imobilizações	(8)	(1)	-	(9)	(1)	-	(10)	(3)	-	(13)
<b>Subtotal</b>	<b>(38.903)</b>	<b>(6.491)</b>	<b>16.558</b>	<b>(28.836)</b>	<b>(3.893)</b>	<b>83</b>	<b>(32.646)</b>	<b>(3.848)</b>	<b>323</b>	<b>(36.171)</b>
<b>Total</b>	<b>66.698</b>	<b>(1.904)</b>	<b>(46.338)</b>	<b>18.456</b>	<b>2.773</b>	<b>-</b>	<b>21.229</b>	<b>(1.479)</b>	<b>(41)</b>	<b>19.709</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado

Consolidado - movimentação	Reapresentado											
	Saldos em 01/01/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2011	Aquisição UNICID	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012	Aquisição UNIFRAN	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2013
<b>Custo</b>												
Imóveis	60.688	-	(60.688)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	8.289	1.219	-	9.508	4.845	1.895	(448)	15.800	3.135	2.665	-	21.600
Veículos	627	291	-	918	79	195	-	1.192	220	210	(36)	1.586
Equipamentos de informática	10.992	1.359	-	12.351	16.122	2.287	-	30.760	3.782	625	-	35.167
Máquinas e equipamentos	14.022	3.075	-	17.097	7.396	2.861	-	27.354	5.918	3.512	-	36.784
Móveis e utensílios	13.479	862	-	14.341	6.066	4.334	-	24.741	2.108	538	-	27.387
Instalações	2.006	893	-	2.899	16.555	2.011	-	21.465	575	-	-	22.040
Terrenos	1.203	-	(728)	475	-	-	-	475	-	-	(475)	-
Equipamentos audiovisuais	3.751	19	-	3.770	-	1.365	-	5.135	-	-	(11)	5.124
Benfeitorias em propriedades de terceiros	11.894	5.392	(15.314)	1.972	4.555	479	(1.505)	5.501	-	2.599	-	8.100
Outras imobilizações	31	279	-	310	3	-	(2)	311	628	257	-	1.196
<b>Subtotal</b>	<b>126.982</b>	<b>13.389</b>	<b>(76.730)</b>	<b>63.641</b>	<b>55.621</b>	<b>15.427</b>	<b>(1.955)</b>	<b>132.734</b>	<b>16.366</b>	<b>10.406</b>	<b>(522)</b>	<b>158.984</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

#### b) Consolidado--Continuação

Consolidado - movimentação	Reapresentado											
	Saldos em 01/01/2011	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2011	Aquisição da UNICID	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2012	Aquisição da UNIFRAN	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2013
<b>Depreciação</b>												
Imóveis	(9.529)	-	9.529	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acervo bibliográfico	(5.206)	(348)	448	(5.554)	(3.008)	-	448	(8.114)	(1.760)	(1.335)	-	(11.209)
Veículos	(357)	(196)	-	(553)	(23)	(160)	-	(736)	(147)	-	36	(847)
Equipamentos de informática	(8.293)	(1.379)	-	(9.672)	(15.315)	(241)	-	(25.228)	(2.972)	(1.076)	-	(29.276)
Máquinas e equipamentos	(7.068)	(1.318)	-	(8.386)	(5.305)	(1.985)	-	(15.676)	(3.706)	(2.419)	-	(21.801)
Móveis e utensílios	(6.308)	(1.378)	-	(7.686)	(7.188)	(770)	-	(15.644)	(1.780)	(2.082)	-	(19.506)
Instalações	(721)	(183)	-	(904)	(8.274)	(1.306)	-	(10.484)	(560)	(2.015)	-	(13.059)
Equipamentos audiovisuais	(1.848)	(372)	-	(2.220)	-	(1.300)	-	(3.520)	-	(446)	2	(3.964)
Benfeitorias em propriedades de terceiros	(5.287)	(2.898)	7.713	(472)	(2.425)	635	1.505	(757)	-	(222)	-	(979)
Outras imobilizações	(8)	(1)	-	(9)	-	(3)	2	(10)	(166)	(27)	-	(203)
<b>Subtotal</b>	<b>(44.625)</b>	<b>(8.073)</b>	<b>17.242</b>	<b>(35.456)</b>	<b>(41.538)</b>	<b>(5.130)</b>	<b>1.955</b>	<b>(80.169)</b>	<b>(11.091)</b>	<b>(9.622)</b>	<b>38</b>	<b>(100.844)</b>
<b>Total</b>	<b>82.357</b>	<b>5.316</b>	<b>(59.488)</b>	<b>28.185</b>	<b>14.083</b>	<b>10.297</b>	<b>-</b>	<b>52.565</b>	<b>5.275</b>	<b>784</b>	<b>(484)</b>	<b>58.140</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Imobilizado--Continuação

#### Arrendamentos mercantis financeiros

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2013 era de R\$6.172 (2012: R\$7.483 e 2011: R\$6.268). Houve adições ao imobilizado durante o exercício no valor de R\$2.804 (2012: 4.800 e 2011: R\$4.400) de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro, que são garantidos pelos próprios bens objeto dos contratos.

Abaixo é apresentada a movimentação:

	31/12/2013	31/11/2012	31/12/2011
Saldo anterior	7.483	6.268	5.406
(+) Adição	2.804	4.800	4.400
(-) Amortização	(4.115)	(3.585)	(3.538)
<b>Saldo final</b>	<b>6.172</b>	<b>7.483</b>	<b>6.268</b>

### 10. Intangível

É composto por:

#### a) Controladora

Controladora	31/12/2013			Reapresentado			31/12/2011		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
Software	4.876	(2.430)	2.446	3.985	(1.757)	2.228	2.624	(1.409)	1.215
	<b>4.876</b>	<b>(2.430)</b>	<b>2.446</b>	<b>3.985</b>	<b>(1.757)</b>	<b>2.228</b>	<b>2.624</b>	<b>(1.409)</b>	<b>1.215</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

#### b) Consolidado

Descrição	% taxa amortização	Reapresentação								
		31/12/2013			31/12/2012			31/12/2011		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Ágios										
Módulo (a)	-	9.026	-	9.026	9.026	-	9.026	9.026	-	9.026
UDF (a)	-	43.251	-	43.251	43.251	-	43.251	43.251	-	43.251
Unicid	-	126.789	-	126.789	126.789	-	126.789	-	-	-
Unifran	-	108.597	-	108.597	-	-	-	-	-	-
Unifran	-	(673)	-	(673)	-	-	-	-	-	-
Outros intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	20% a.a	6.725	(2.957)	3.768	4.847	(1.955)	2.892	2.806	(1.502)	1.304
Unicid										
Marca Unicid	4% a.a	13.021	(726)	12.295	13.021	(214)	12.807	-	-	-
Carteira de alunos - Graduação	25% a.a	15.645	(5.018)	10.627	15.645	(1.476)	14.169	-	-	-
Carteira de alunos - Outros	25% a.a	942	(552)	390	942	(162)	780	-	-	-
Pólos de ensino	20% a.a	996	(282)	714	996	(83)	913	-	-	-
Licenças MEC - Medicina	(b)	15.940	-	15.940	15.940	-	15.940	-	-	-
Unifran										
Marca Unifran	4% a.a	11.446	(224)	11.222	-	-	-	-	-	-
Carteira de alunos - Graduação	25% a.a	16.507	(1.834)	14.673	-	-	-	-	-	-
Carteira de alunos - Outros	27% a.a	3.644	(523)	3.121	-	-	-	-	-	-
Pólos de ensino	20% a.a	3.010	(301)	2.709	-	-	-	-	-	-
Licenças MEC - Medicina	(b)	3.020	-	3.020	-	-	-	-	-	-
		<b>378.556</b>	<b>(13.088)</b>	<b>365.468</b>	230.457	(3.890)	226.566	55.083	(1.502)	53.581

(a) Ágio proveniente das aquisições efetuadas pela Companhia em 2008 e 2007 (vide Nota Explicativa 1) em atendimento ao ICPC 09, o saldo na controladora está registrado na rubrica "Investimentos" e no consolidado foi reclassificado para a rubrica "Intangível".

(b) Vida útil indefinida, sujeito a teste de recuperabilidade ("impairment test").

A demonstração da movimentação do intangível é descrito abaixo:

#### a) Controladora

Movimentação	% taxa amortização	Saldos em 01/01/2011	Adições	Saldos em 31/12/2011	Adições	Saldos em 31/12/2012	Adições	Saldos em 31/12/2013
<b>Custo</b>								
Software	10% a.a.	1.988	636	2.624	1.361	3.985	891	4.876
<b>Amortização</b>								
Software	10% a.a.	(1.151)	(258)	(1.409)	(348)	(1.757)	(673)	(2.430)
<b>Total</b>		<b>837</b>	<b>378</b>	<b>1.215</b>	<b>1.013</b>	<b>2.228</b>	<b>218</b>	<b>2.446</b>



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

#### b) Consolidado

Movimentação	Vida útil	Saldos em 01/01/2011	Adições	Saldos em 31/12/2011	Adições	31/12/2012	Adições	Outros	Saldos em 31/12/2013
<b>Custo</b>									
<b>Ágio</b>									
Módulo - Ágio rentabilidade futura (a)	indefinida	9.026	-	9.026	-	9.026	-	-	9.026
UDF - Ágio rentabilidade futura (a)	indefinida	43.251	-	43.251	-	43.251	-	-	43.251
<b>Unifran</b>									
Marca Unifran	definida	-	-	-	-	-	11.446	-	11.446
Carteira de alunos - Graduação	definida	-	-	-	-	-	16.507	-	16.507
Carteira de alunos - Outros	definida	-	-	-	-	-	3.644	-	3.644
Pólos de ensino	definida	-	-	-	-	-	3.010	-	3.010
Licenças MEC - Medicina	indefinida	-	-	-	-	-	3.020	-	3.020
Ágio	-	-	-	-	-	-	108.597	(673) (b)	107.924
<b>Unicid</b>									
Marca Unicid	definida	-	-	-	13.021	13.021	-	-	13.021
Carteira de alunos - Graduação	definida	-	-	-	15.645	15.645	-	-	15.645
Carteira de alunos - Outros	definida	-	-	-	942	942	-	-	942
Pólos de ensino	definida	-	-	-	996	996	-	-	996
Licenças MEC = Medicina	indefinida	-	-	-	15.940	15.940	-	-	15.940
Ágio	indefinida	-	-	-	126.789	126.789	-	-	126.789
<b>Software</b>		2.103	703	2.806	2.041	4.847	1.878	-	6.725
<b>Total do custo</b>		54.380	703	55.083	175.374	230.457	148.102	(673)	377.886

Consolidado movimentação	% taxa amortização	Saldos em 01/01/2011	Adições	Saldos em 31/12/2011	Adições	Saldos em 31/12/2012	Adições	Outros	Saldos em 31/12/2013
<b>Amortização</b>									
<b>Ágio</b>									
Módulo	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
UDF	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Unifran</b>									
Marca Unifran	4% a.a	-	-	-	-	-	(224)	-	(224)
Carteira de alunos - Graduação	25% a.a	-	-	-	-	-	(1.834)	-	(1.834)
Carteira de alunos - Outros	27% a.a	-	-	-	-	-	(523)	-	(523)
Pólos de ensino	20% a.a	-	-	-	-	-	(301)	-	(301)
Licenças MEC - Medicina	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Unicid</b>									
Marca Unicid	4% a.a	-	-	-	(214)	(214)	(512)	-	(726)
Carteira de alunos - Graduação	25% a.a	-	-	-	(1.476)	(1.476)	(3.542)	-	(5.018)
Carteira de alunos - Outros	25% a.a	-	-	-	(162)	(162)	(390)	-	(552)
Pólos de ensino	20% a.a	-	-	-	(83)	(83)	(199)	-	(282)
Licenças MEC - Medicina	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	(a)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Software</b>		(1.225)	(277)	(1.502)	(453)	(1.955)	(1.002)	-	(2.957)
<b>Total da amortização</b>		(1.225)	(277)	(1.502)	(2.388)	(3.890)	(8.527)	-	(12.417)
<b>Total</b>		53.155	426	53.581	172.986	226.566	139.575	(673)	365.468

(a) Sujeito a teste de recuperabilidade ("impairment test");

(b) Valor refere-se ao ajuste do preço pós-fechamento em função do ajuste da dívida da Companhia adquirida.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

#### b) Consolidado--Continuação

Os ativos classificados como "Software" correspondem à aquisição e custos de implementação de softwares operacionais da Companhia e suas controladas, sua taxa de amortização é fixada em 10% anuais.

Todos os ágios gerados nas aquisições de investimentos estão fundamentados em estudos desenvolvidos por empresa especializada independente, representados em laudos de rentabilidade futura que suportam a contabilização do ágio.

O ágio identificado por rentabilidade futura das aquisições da UDF e Módulo foram amortizados até 31 de dezembro de 2008, e não foram mais submetidos à amortização a partir de 1º de janeiro de 2009, estando a partir de então sujeitos à análise de recuperabilidade (teste de "impairment").

A partir de 1º de janeiro de 2009 os ágios passaram a ser apurados pelo excesso do custo de aquisição sobre os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A Companhia contratou empresa independente para preparação de laudos de aquisição da Unid e da Unifran. Estes laudos foram desenvolvidos considerando as metodologias específicas de avaliação estabelecidas pela empresa especializada independente e premissas definidas e fornecidas pela Companhia, considerando as projeções de fluxo de caixa descontado.

O ágio não alocado foi identificado através de laudo de mensuração do valor justo de ativos intangíveis e passivos e alocação do preço de aquisição do controle das controladas Unid e Unifran, para fins de atendimento ao CPC 15 - Combinação de Negócios.

O valor de licença MEC, que foi identificado com vida útil indefinida, de acordo com estudo preparado por empresa independente será submetido também anualmente à análise de recuperabilidade (teste de "impairment").

- 1) Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa contendo ágio nas aquisições de participações.

A Administração efetuou análise anual do correspondente desempenho operacional e financeiro de seus ativos e não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica. Em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perda em seus ativos intangíveis.

A Companhia considera como Unidade Geradora de Caixa (Business Unit) cada Campus/Filial existente, conforme disposto no item 5, do CPC 01.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

#### b) Consolidado--Continuação

- 2) Principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa descontados (2013, 2012 e 2011).

As principais premissas utilizadas no cálculo do valor recuperável são a taxa média de desconto, e ganho de margem anual pelo período de 05 anos, conforme abaixo:

<u>Ágio na aquisição de participações</u>	<u>Ganho de margem por ano para a recuperação do ágio</u>	<u>Valor residual do ágio em 31/12/2013</u>
Módulo	42,8%	9.206
UDF	48,2%	43.251
Unicid	36,9%	126.789
Unifran	35,8%	107.924

#### *Taxa de desconto*

A taxa de desconto das unidades geradoras de caixa (UGC) é uma taxa antes dos tributos e foi estimada baseada na experiência da Administração com os ativos destas UGCs e na média ponderada do custo de capital da Companhia, o qual foi baseado na relação dívida/patrimônio líquido de 1,77 a uma taxa de juros de mercado de 4,5%.

#### *Taxa de crescimento*

Foi utilizado um período de 5 anos nas projeções dos fluxos de caixa das UGCs. A Companhia acredita ser viável o alcance dos resultados projetados para períodos superiores a cinco anos, dado sua experiência e capacidade de gestão, na integração e expansão de geração de caixa de unidades adquiridas, bem como nas características específicas que o setor possui, como baixa penetração e altas taxas de crescimento no histórico recente.

#### *Crescimento do EBITDA projetado*

O EBITDA projetado e apresentado em bases de crescimento composto anual dos planos de negócio utilizados para fins de avaliação do valor recuperável foram baseados na experiência da Administração e ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento de receita através de inserção de novos produtos e serviços, reposicionamento de preços e captação de alunos advindos de novas praças;

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. Intangível--Continuação**

#### b) Consolidado--Continuação

##### *Crescimento do EBITDA projetado--Continuação*

- Ganhos de margem operacional, como participação da receita, através da inserção das melhores práticas de gestão, ganhos de escala através de renegociação com fornecedores, contínua maturação dos cursos nos campus adquiridos e desenvolvimentos de novos produtos e serviços com margens mais elevadas.

##### *Análise de sensibilidade das premissas*

A Administração identificou duas premissas principais, que são números de alunos e reajuste de mensalidades, para as quais alterações razoavelmente possíveis podem acarretar no fato de o valor contábil ser superior ao valor recuperável.

A recuperabilidade total do ágio requer taxas médias anuais de crescimento da receita de 8% e ganhos de margem anuais de 4%, principalmente pela consideração de unidades adquiridas na sua fase pré-operacional ou com baixo volume de alunos, as taxas de crescimento de receita satisfazem perfeitamente o valor estipulado, uma vez que a base inicial de alunos é baixa se comparado a maturação.

Os ganhos de margem são satisfatoriamente condizentes com as premissas de crescimento do EBITDA projetado, uma vez que as UGCs quando adquiridas não apresentam gestão administrativa centralizadas, como também possibilita a diluição de custos através de ganhos de escala pelo crescimento de receita e introdução das melhores práticas de custo da Companhia.

Os valores utilizados nas principais premissas representam a melhor estimativa da Administração do futuro das unidades geradoras de caixa e foram baseadas em fontes internas (dados históricos) e externas.

##### *Valorização da carteira de alunos*

A valorização da carteira de alunos foi estimada através do método de Fluxo de Caixa Descontando, baseada nas informações internas de alunos remanescentes e geração de caixa destes alunos até a formatura, considerando receitas, custos diretos e índice de contribuição de outras despesas e ativos para geração deste resultado.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **10. Intangível--Continuação**

#### b) Consolidado--Continuação

##### *Licenças MEC*

As licenças concedidas pelo MEC para o curso de Medicina foram estimadas através do método de mensuração pela abordagem da renda. O método é uma derivação do método do fluxo de caixa descontado. O princípio fundamental é que o valor de um ativo intangível corresponde ao valor presente das diferenças entre os fluxos de caixa de dois cenários: um considerando o cenário de geração de fluxos de caixa atual e outro considerando uma reconstrução do ativo considerando a curva de evolução necessária para que os fluxos sejam equiparados. Foi considerado uma taxa de desconto de 16,1%a.a. para um período de projeção de 8 anos e 5 meses a partir da data-base, sem perpetuidade.

Foram consideradas as informações gerenciais fornecidas pela administração:

- (a) Quantidade de alunos: Foi projetado um crescimento no número de alunos considerando uma taxa de crescimento equivalente a 0,5x o PIB para os próximos anos (com base no crescimento de matrículas no ensino superior presencial observado no Brasil nos últimos anos);
- (b) Mensalidade: considerou-se o preço verificado nas demonstrações gerenciais na data-base da avaliação corrigido pela inflação IPCA por todo o período projetivo;
- (c) Foi considerado um crescimento gradual do número de alunos até atingir o mesmo número observado no primeiro cenário ao final do período de projeção;
- (d) Por conta da licença não ter vencimento e gerar benefícios futuros, considerou-se uma vida útil indefinida.

##### *Pólos de Ensino*

Os Pólos de Ensino foram estimados através do método de Abordagem da Renda ("With or Without Method - WWM"). O método "WWM" é uma derivação do método do fluxo de caixa descontado.

O princípio fundamental do WWM é que o valor de um ativo intangível corresponde ao valor presente das diferenças entre os fluxos de caixa de dois cenários: um considerando o cenário de geração de fluxos de caixa atual e outro considerando uma reconstrução do ativo considerando a curva de evolução necessária para que os fluxos sejam equiparados.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Intangível--Continuação

#### b) Consolidado--Continuação

##### *Pólos de Ensino*--Continuação

Foi considerado uma taxa de desconto de 16,1% a.a., para um período de projeção de 4 anos e 5 meses a partir da data-base, sem perpetuidade. Foram consideradas as informações gerenciais fornecidas pela administração:

- (a) Fluxos de caixa: os fluxos de caixa líquido de impostos foram projetados considerando uma taxa de crescimento equivalente a 1,8x o PIB para os próximos anos (com base no crescimento de matrículas observado no ensino superior a distância no Brasil nos últimos anos. Fonte: INEP);
- (b) Alunos: foi considerado um crescimento gradual do número de alunos até atingir o mesmo número observado no primeiro cenário ao final do período de projeção;
- (c) Ativos: com base nas expectativas de depreciação da estrutura física e software relacionados aos Polos de Ensino EAD, foi definida uma vida útil de 5 anos para o ativo.

### 11. Empréstimos e financiamentos

#### Controladora

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Capital de giro	(a) Variação CDI + taxa pré até 0,35% a.m.	78.590	89.937	55.892
Conta garantida	(b) Taxa CDI + 6,17% a.a.	3.968	-	397
Contratos de arrendamento mercantil	(c) Taxa pré-fixada até 1,8% a.m.	2.330	3.316	2.757
Contratos FINAME	(d) Taxa pré 0,3274% a.m. acima TJLP	-	720	1.543
		<b>84.888</b>	<b>93.973</b>	<b>60.589</b>
<b>Passivo circulante</b>		<b>29.227</b>	29.954	25.883
<b>Passivo não circulante</b>		<b>55.661</b>	64.019	34.706

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Consolidado

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidado		
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Capital de giro	(a) Variação CDI + taxa pré até 0,35% a.m.	79.575	90.941	57.792
Conta garantida	(b) Taxa CDI + 6,17% a.a.	3.968	-	397
Contratos de arrendamento mercantil	(c) Taxa pré-fixada até 1,8% a.m.	5.827	6.249	3.860
Contratos FINAME	(d) Taxa pré 0,3274% a.m. acima TJLP	343	1.234	2.408
		<b>89.713</b>	<b>98.424</b>	<b>64.457</b>
<b>Passivo circulante</b>		<b>32.301</b>	32.644	27.626
<b>Passivo não circulante</b>		<b>57.412</b>	65.780	36.831

(a) Refere-se aos empréstimos para o capital de giro, os quais estão sendo utilizados para expansão das atividades da Companhia.

(b) Conta garantida junto ao Banco Santander Brasil S.A..

(c) Refere-se substancialmente à aquisição de bens por meio de arrendamento mercantil.

(d) Captação de linha de crédito (FINAME) junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) para construção de um ginásio esportivo e aquisição de equipamentos.

As garantias prestadas para os contratos de empréstimos para capital de giro estão compostas por recebíveis, notas promissórias e aval dos acionistas. Há 11.263 quotas de titularidade da Companhia, correspondentes a 98% do capital social da controlada UDF que se encontram alienadas fiduciariamente ao Banco Bradesco S.A., de acordo com os termos e condições previstos no 2º Instrumento Particular de Aditamento a Cédula de Crédito Bancário - Capital de giro - Empréstimo nº 2419.432, bem como 4.447.462 quotas de titularidade da Companhia, correspondentes a 99,40% do capital social da controlada Módulo que se encontram alienadas fiduciariamente ao Banco Bradesco S.A., de acordo com os termos e condições previstos na Cédula de Crédito Bancário - Empréstimo de Capital de Giro nº 4599798. Os contratos de arrendamento mercantil tem como garantia o próprio bem adquirido. O contrato de FINAME junto ao BNDES tem como garantia os seguintes imóveis: (a) Terreno situado na Rua Doutor Ussiel Cirilo, metade do lote 18, quadra "D", Vila Jacuí, no Distrito de São Miguel Paulista; (b) Prédio sob o nº 402 da Rua Parioto, esquina com a Rua Taiuvinha, lote 16, quadra D, Vila Jacuí no Distrito de São Miguel Paulista; (c) Casa situada à avenida Dr. Ussiel Cirilo, nº 93, lote 20, quadra D, na Vila Jacuí, Distrito de São Miguel Paulista.

A garantia da conta garantida é a própria carteira de títulos a receber mantida na instituição financeira.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Consolidado--Continuação

A parcela não circulante, em 31 de dezembro de 2013, apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	21.034	21.700
2016	16.755	17.280
2017	12.287	12.672
2018	5.585	5.760
<b>Total</b>	<b>55.661</b>	<b>57.412</b>

#### *Cláusulas contratuais ("Covenants")*

Os empréstimos possuem cláusulas restritivas ("covenants") de vencimento antecipado ou de liquidação, dos quais resumidamente especificamos a seguir:

- Se a Companhia requerer recuperação judicial ou extrajudicial, se houver o requerimento da sua falência ou na eventualidade de se verificar qualquer outro evento indicador de mudança do estado econômico-financeiro da Companhia;
- Se for movida qualquer medida judicial, extrajudicial ou administrativa, que possa afetar as garantias ou os direitos creditórios da Companhia;
- Se a Companhia ou seus avalistas vier a inadimplir quaisquer de suas obrigações ou sofrerem protesto legítimo de títulos, sem que haja a substituição dos avalistas que vier a encontrar-se em qualquer das situações anteriores;
- Se houver mudança ou transferência, a qualquer título, do controle da titularidade das ações da Companhia, incorporação, cisão, fusão ou reorganização societária.

Em 31 de dezembro de 2013, todas as cláusulas restritivas foram cumpridas.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Debêntures a pagar

Em 13 de dezembro de 2013, visando recursos para expansão e aquisição, foi celebrado “Instrumento particular de contrato de distribuição pública com esforços restritos de colocação (1ª Emissão) de debêntures simples, não conversíveis em ações”, de emissão da Cruzeiro do Sul Educacional S.A., no valor de R\$85.000, por meio da emissão de 8.500 debêntures, com valor unitário de R\$10 (“Valor Nominal Unitário”). As debêntures são simples, não conversíveis em ações da Companhia. As debêntures tem prazo de vencimento de 7 anos contados a partir da data de emissão, com vencimento em 13 de dezembro de 2020. Foram contabilizados gastos com a emissão das debêntures no montante de R\$381 em 31 de dezembro de 2013. Este valor será amortizado mensalmente em 48 parcelas durante a vigência do contrato. O valor nominal unitário será amortizado em 48 parcelas mensais e consecutivas, a serem pagas todo dia 13 de cada mês, a partir de 13 de janeiro de 2017, sendo amortizada por parcela, da 1ª até a 47ª, a razão de 1,489996% do valor nominal líquido, e a 48ª parcela a razão de 29,969996%, totalizando assim 100% de amortização do Valor Nominal. A remuneração será paga da seguinte forma: i) com relação às seis primeiras parcelas, estas serão pagas semestralmente, a partir de 13 de junho de 2014; e ii) as demais parcelas seguintes serão pagas mensalmente, nas mesmas datas de pagamento da parcela de amortização a partir do dia 13 de janeiro de 2017. E a atualização dos juros é calculada com base em 100% do D.I. e juros de 1,80% a.a.

Valor em 13/12/2013	85.000
Atualização monetária	347
Juros	66
(-) Gasto com a emissão	(381)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>85.032</b>
Circulante	1.507
Não circulante	83.525

#### Cláusulas restritivas (“Covenants”)

As debêntures possuem cláusulas restritivas. Em 31 de dezembro de 2013 todas as cláusulas restritivas foram cumpridas.

#### Debêntures Trust

Em 01 de outubro de 2005, a controlada Uni Cidade SP Trust de Recebíveis S.A., efetuou a emissão de 40.000 debêntures da forma escritural e não conversíveis em ações, com valor nominal unitário da data da emissão de R\$1, totalizando R\$40.000. As debêntures foram registradas para negociação no mercado secundário no Sistema BOVESPAFix, da Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA, sendo os negócios liquidados e as Debêntures custodiadas pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, que possuem as principais características a seguir:

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Debêntures a pagar --Continuação

#### Debêntures Trust--Continuação

- Valor nominal: R\$40.000;
- Vencimento:
  - 10% no 1º dia útil de outubro de 2007;
  - 10% no 1º dia útil de outubro de 2008;
  - 10% no 1º dia útil de outubro de 2009;
  - 15% no 1º dia útil de outubro de 2010;
  - 15% no 1º dia útil de outubro de 2011;
  - 20% no 1º dia útil de outubro de 2012;
  - 20% no 1º dia útil de outubro de 2013.
- Forma: escritural;
- Remuneração: IGP-M + juros de 0,7207% ao mês;
- Garantia: valor nominal acrescido de juros e prêmio, lastreada por direitos creditórios;
- Registro na CVM: CVM/SER/DEB-2006/038;
- Classificação da agência de rating: "A" Austin "Rating" Classificadora de Risco;
- Essas debêntures não são conversíveis em ações.

Em outubro de 2013 foi efetuado o pagamento da última parcela no valor de R\$12.853.

A movimentação dessas debêntures pode ser sumarizada como segue:

Saldo referente aquisição Unid em 31/07/2012	23.858
Atualização monetária	752
Encargos financeiros	1.830
Pagamento de encargos financeiros	(1.830)
Pagamento de principal	(12.224)
<b>Em 31 de dezembro de 2012 (passivo circulante)</b>	<b>12.386</b>
Atualização monetária	467
Pagamento principal	(12.853)
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>-</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Obrigações trabalhistas

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Salários a pagar	7.110	6.936	4.227	12.324	9.663	4.683
Provisão para férias e encargos	3.089	3.044	2.650	10.923	8.080	4.225
FGTS a recolher	558	570	499	1.526	1.220	715
INSS a recolher	1.604	1.935	1.364	5.030	4.689	2.099
INSS parcelado	(a) -	-	10	-	216	92
Outras obrigações	75	62	19	441	200	41
<b>Total</b>	<b>12.436</b>	<b>12.547</b>	<b>8.769</b>	<b>30.244</b>	<b>24.068</b>	<b>11.855</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>12.436</b>	<b>12.547</b>	<b>8.769</b>	<b>30.244</b>	<b>23.080</b>	<b>11.855</b>
<b>Passivo não circulante</b>	-	-	-	-	988	-

(a) Refere-se ao parcelamento de INSS da controlada Unicidade de parcelas não recolhidas referente aos meses de dezembro de 2004; janeiro, agosto, setembro e novembro de 2005; novembro e dezembro de 2006, dos quais foram incluídos no parcelamento especial. A adesão ao parcelamento ocorreu em 18/07/2003 e foi liquidado em 120 parcelas, com o último pagamento em 19/07/2013.

### 14. Obrigações tributárias

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
IRRF a recolher	1.950	1.927	1.609	4.833	3.453	2.005
PIS/COFINS/CSLL a recolher	341	255	230	786	438	256
ISS a recolher	708	332	340	1.906	1.652	1.086
IRPJ e CSLL	(49)	(49)	-	(66)	394	12
PIS a recolher	-	-	-	-	-	-
Parcelamentos	(a) -	-	-	51.359	41.631	2.155
<b>Total</b>	<b>2.950</b>	<b>2.465</b>	<b>2.179</b>	<b>58.818</b>	<b>47.568</b>	<b>5.514</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>2.950</b>	<b>2.465</b>	<b>2.179</b>	<b>15.014</b>	<b>10.176</b>	<b>3.667</b>
<b>Passivo não circulante</b>	-	-	-	<b>43.804</b>	<b>37.392</b>	<b>1.847</b>

#### a) Parcelamentos - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941 e Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil (RFB) instituiu o Programa de Parcelamento Especial, denominado "REFIS IV". A opção pelos parcelamentos de que trata esta lei imposta na confissão irrevogável e irretroatável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Este programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da RFB, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre estes débitos.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **14. Obrigações tributárias--Continuação**

#### a) Parcelamentos - REFIS IV--Continuação

Este parcelamento prevê, entre outras: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido dos valores remanescentes de multa e juros, cuja consolidação dos débitos ocorreu no ano de 2011.

As controladas Módulo, Unicid e Unifran aderiram ao parcelamento.

No prazo estabelecido, o Módulo formalizou a opção pelo parcelamento, em até 130 meses e efetuou a quitação durante o ano 2012 através do pagamento mensal das parcelas.

Os débitos do Módulo eram previdenciários e na data da opção do parcelamento (novembro de 2009) o montante atualizado da dívida era de R\$1.109 e estavam na modalidade PAEX.

O saldo a pagar do parcelamento foi corrigido mensalmente pela variação da taxa SELIC e, o montante pago em 2009 e 2010, foi a parcela mínima determinada pelo programa.

Não há bens dados em garantia para o referido parcelamento

Em agosto de 2009 a Unicid aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/2009 (Refis IV), visando regularizar seus débitos vencidos até 30/11/2008 junto à Secretaria da Receita Federal e Procuradoria da Fazenda Nacional. O parcelamento foi realizado em 180 parcelas de R\$202 com vencimento final em julho/2024.

Em 05 de novembro de 2009 a Unifran efetuou adesão ao parcelamento da Lei 11.941/2009 (Refis IV), visando regularizar seus débitos vencidos junto à Secretaria da Receita Federal e Procuradoria da Fazenda Nacional, referente a IRPJ período de 2004 e de janeiro/2005 a novembro/2005 e salário educação do período de 2004 e 2005 e de janeiro/97 a dezembro/98 e novembro/99 a janeiro/2001. O parcelamento foi realizado em 180 parcelas de R\$179 com vencimento final em julho/2027.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Obrigações tributárias--Continuação

#### a) Parcelamentos - REFIS IV--Continuação

Os efeitos reconhecidos nestas demonstrações financeiras estão resumidos a seguir:

<u>Demonstrativo de parcelamento</u>	<u>Unicid</u>	<u>Módulo</u>	<u>Unifran</u>	<u>Total</u>
Valor original	49.866	723	18.475	69.064
(-) Pagamentos	(10)	(952)	(3.066)	(4.028)
Multa	-	72	-	72
Juros	-	671	-	671
Encargos	-	153	-	153
<b>Saldo consolidado</b>	<b>49.856</b>	<b>667</b>	<b>15.409</b>	<b>65.932</b>
(-) Reconhecimento dos benefícios pela redução de multa e juros - REFIS IV no resultado	(9.364)	(510)	(5.484)	(15.358)
(-) Utilização de PF	(8.565)	-	-	(8.565)
<b>Saldo a pagar REFIS IV</b>	<b>31.927</b>	<b>157</b>	<b>9.925</b>	<b>42.009</b>
(+) Atualização Selic	11.661	63	1.888	13.612
(-) Pagamentos pós-consolidação	(8.100)	(220)	(5.352)	(13.672)
<b>Saldo a pagar em 31/12/2013 REFIS IV</b>	<b>35.488</b>	<b>-</b>	<b>6.461</b>	<b>41.949</b>

#### b) Parcelamentos - Controlada UDF (IRPJ e CSLL)

<u>Demonstrativo de Parcelamento</u>	<u>UDF</u>
<b>IRPJ</b>	
Valor principal	119
(+) Encargos	58
<b>Total</b>	<b>177</b>
(+) Atualização monetária	4
(-) Pagamentos	(87)
<b>Saldo a pagar em 31/12/2013</b>	<b>94</b>
<b>CSLL</b>	
Valor principal	52
(+) Juros e multa	53
(+) Encargos	29
<b>Total</b>	<b>134</b>
(+) Atualização monetária	1
(-) Pagamentos	(14)
<b>Saldo a pagar em 31/12/2013</b>	<b>121</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Obrigações tributárias--Continuação

#### b) Parcelamentos - Controlada UDF (IRPJ e CSLL)--Continuação

O saldo consolidado é demonstrado a seguir:

	Consolidado		
	Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
REFIS IV	41.949	37.324	82
PAEX (1)	-	1.682	1.982
Parcelamento ISS (2) e (3)	6.883	1.464	-
Demais Parcelamentos	2.527	1.161	91
<b>Total</b>	<b>51.359</b>	<b>41.631</b>	<b>2.155</b>
Parcelamento circulante	7.555	4.239	308
Outras obrigações tributárias	7.459	5.937	3.359
<b>Total passivo circulante</b>	<b>15.014</b>	<b>10.176</b>	<b>3.667</b>
Parcelamento não circulante	43.804	37.392	1.847
<b>Passivo não circulante</b>	<b>43.804</b>	<b>37.392</b>	<b>1.847</b>

- (1) O Módulo possuía parcelamento na modalidade PAEX de débitos de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL liquidado em 2013.
- (2) Em 120 parcelas mensais com vencimento em maio de 2016, junto a Prefeitura Municipal de São Paulo. Refere-se a PPI nº 397071-0 ISS devido de 2001 a 2004 sobre serviços prestados e PPI nº 1740821-0 ISS devido sobre a taxa do lixo de 2003 a 2004.
- (3) Em Janeiro de 2010 foi reconhecida toda a Dívida do ISSQN R\$6.323 sendo: ACEF S.A. R\$1.281 (período 2002 a 2003); ACEFRAN R\$5.014 (período 2004 a set/2006) e multa de processos. Processo Nº 1.040 / 2009 > ACEF 2002 a 2003 e ACEFRAN 2004 a Set/2006

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Partes relacionadas

#### Controladora

	31/12/2013			Reapresentado 31/12/2012			Reapresentado 31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Com controladas</b>									
Unicid (a)	5.424	-	-	-	-	-	-	-	-
UDF (a)	-	2.983	-	1.901	555	-	-	205	-
Módulo (a)	-	160	-	-	85	-	237	1.082	-
Unifran (a)	7.950	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>13.374</b>	<b>3.143</b>	-	1.901	640	-	237	1.287	-
<b>Outras pessoas ligadas</b>									
Motriz Participações Ltda.	-	-	(331)	-	-	(315)	-	-	-
FP incorporadora Ltda. (b)	-	-	(2.991)	-	-	(2.848)	-	-	(355)
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (b)	-	-	(5.433)	-	-	(5.175)	-	-	(6.992)
	-	-	<b>(8.755)</b>	-	-	<b>(8.338)</b>	-	-	<b>(7.347)</b>
	<b>13.374</b>	<b>3.143</b>	<b>(8.755)</b>	1.901	640	(8.338)	237	1.287	(7.347)

#### Consolidado

	31/12/2013			Reapresentado 31/12/2012			Reapresentado 31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
<b>Outras pessoas ligadas</b>									
Motriz Participações Ltda. (a)	-	-	(331)	-	-	(315)	-	-	-
FP incorporadora Ltda. (a)	-	-	(2.991)	-	-	(2.848)	-	-	(355)
HG Cruzeiro do Sul Empr. e Participações S.A. (a)	-	-	(5.433)	-	-	(5.175)	-	-	(6.992)
	-	-	<b>(8.755)</b>	-	-	<b>(8.338)</b>	-	-	<b>(7.347)</b>
	-	-	<b>(8.755)</b>	-	-	<b>(8.338)</b>	-	-	<b>(7.347)</b>

(a) Os contratos de mútuo entre a Controladora e controladas não tem juros pré-definidos e nem vencimento definido;

(b) Refere-se as despesas de aluguéis dos seguintes imóveis: Campi São Miguel Paulista, Anália Franco e Pinheiros, Ginásio de Esportes e Clínica Veterinária.

Os contratos de aluguéis foram celebrados considerando os preços cobrados na média por imóveis do mesmo porte e na mesma região, baseados em laudos emitidos por empresas especializadas.

As operações de mútuos não possuem remuneração, tampouco, vencimento definido.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Partes relacionadas--Continuação

#### Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da remuneração entre os administradores. Na reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de janeiro de 2012, foi fixado o limite de remuneração global mensal dos Administradores (Conselho de Administração e Diretoria) da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a remuneração total (salários e participação nos lucros) dos conselheiros, dos diretores e dos principais executivos da Companhia foi de R\$3.587 (R\$3.771 em 2012 e R\$3.324 em 2011), a qual está dentro dos limites aprovados em correspondentes Assembleias de Acionistas. A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

### 16. Provisão para demandas judiciais

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a certas contingências e riscos. A provisão para demandas judiciais é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas opiniões dos seus consultores jurídicos, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011 as contingências provisionadas estão relacionadas a processos cíveis, tributários e trabalhistas, e estão demonstradas a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Processos cíveis	<b>1.014</b>	254	235	<b>2.858</b>	2.044	203
Processos tributários	<b>2.150</b>	1.608	233	<b>3.217</b>	2.841	286
Processos trabalhistas	<b>1.962</b>	1.556	1.410	<b>13.016</b>	4.687	1.639
<b>Total</b>	<b>5.126</b>	3.418	1.878	<b>19.091</b>	9.572	2.128



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisão para demandas judiciais--Continuação

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrito abaixo:

	Controladora			
	Cíveis	Tributários	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2011 (Reapresentado)</b>	82	93	1.132	1.307
Adições / (Reversões)	153	140	278	571
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)</b>	235	233	1.410	1.878
Adições / (Reversões)	19	1.375	146	1.540
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)</b>	254	1.608	1.556	3.418
Adições / (Reversões)	760	542	406	1.708
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>1.014</b>	<b>2.150</b>	<b>1.962</b>	<b>5.126</b>

  

	Consolidado			
	Cíveis	Tributários	Trabalhistas	Total
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2011 (Reapresentado)</b>	82	425	1.132	1.639
Adições / (Reversões)	121	(139)	507	489
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Reapresentado)</b>	203	286	1.639	2.128
Adições por aquisição (Unicid)	196	1.158	1.163	2.517
Adições / (Reversões)	1.645	1.397	1.885	4.927
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)</b>	2.044	2.841	4.687	9.572
Adições por aquisição (Unifran)	223	1.615	5.553	7.392
Adições / (Reversões)	590	(1.239)	2.776	2.127
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.858</b>	<b>3.217</b>	<b>13.016</b>	<b>19.091</b>

As obrigações acessórias entregues pela Companhia estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também, estão sujeitos a exame e à aprovação final pelas autoridades fiscais.

#### Processos cíveis com perda provável

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza jurídica e, para suportar as prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R\$2.858 em 31 de dezembro de 2013 (R\$2.044 em 31 de dezembro de 2012, R\$203 em 31 de dezembro de 2011).

O principal processo refere-se a processo movido por advogados que alegam que prestaram serviços de cobrança para a Companhia sem remuneração. Processo encontra em fase de audiência e foi provisionado o montante de R\$844 para esta causa.

Outro processo junto a Unicid refere-se a aluna que perdeu emprego e não conseguiu financiamento junto ao FIES e firmou dívida em cheque que foram devolvidos e protestados e impediram a autora de ingressar novamente no mercado de trabalho. Para esse processo foi provisionado o valor de R\$130.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Provisão para demandas judiciais--Continuação**

#### Processos cíveis com perda provável--Continuação

Há processo junto a Unifran em que a autora afirma que teve seu nome indevidamente inserido junto ao programa de mestrado em Direito da Universidade de Franca, afirma que sua assinatura foi falsificada junto ao termo de adesão de docente, em razão da exposição negativa a que foi submetida junto a CAPES e demais Institutos de Pós Graduação, pois a autora é pedagoga e não possui nenhum trabalho na área jurídica. O uso indevido de seu nome se deu por causa de sua titulação. Em razão disso pleiteou indenização por danos morais de R\$250 que foi provisionado.

O Ministério Público Federal ajuizou ação civil pública contra o Módulo e diversas outras universidades da região do litoral norte. A ação foi julgada parcialmente procedente para que as universidades não mais cobrassem taxas para expedição de diplomas, para que devolvessem, em dobro, os valores cobrados de alunos e ex-alunos, no período de cinco anos, acrescidos de juros e correção monetária. Foi interposto recurso e o processo encontra-se no TRF- 3ª Região para reexame da matéria. Foi provisionado R\$123 para esse processo.

A maior parte das ações envolve, principalmente, pedidos de indenização por danos materiais e morais, decorrente de cobranças indevidas, entre outros problemas de caráter operacional e/ou acadêmico.

#### Processos tributários com perda provável

Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária e para suportar as prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão (consolidado) no montante de R\$3.217 em 31 de dezembro de 2013 (R\$2.841 em 31 de dezembro de 2012, R\$286 em 31 de dezembro de 2011).

Dentre vários processos tributários com risco de perda provável podemos destacar o processo movido pela Secretaria da Receita Federal, processo n.º 13808.006061/2001-26 que foi distribuído em 03 de dezembro de 2001, a fim de cobrar administrativamente créditos tributários relativos a COFINS do período de Jan/07 a Dez/01. A Companhia ofertou impugnação em 27 de dezembro de 2001, que restou denegada. Em seguida interpôs Recurso Voluntário em 12 de setembro de 2006, que também teve o provimento denegado. Contra essa decisão, interpôs Recurso Especial, e em 16 de outubro de 2012 recebeu decisão negando provimento. Foi provisionado o valor de R\$1.131 para perda deste processo.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Provisão para demandas judiciais--Continuação**

#### Processos tributários com perda provável--Continuação

Outro processo com perda provável é da controlada Unifran que deixou de lançar mensalmente em títulos próprios de sua contabilidade, de forma discriminada, os fatos geradores de todas as contribuições, o montante das quantias descontadas, as contribuições da empresa e os totais recolhidos, conforme previsto na Lei n.8212, de 24.07.91, art . .32, II, combinado com o art. 225, II, e parágrafos 13 a 17 do Regulamento da Previdência Social - RPS, aprovado pelo Decreto n. 3048, de 06.05.99. Contribuição Social - Bolsa e Acordo Coletivo. Foi provisionado para esse processo o valor de R\$794.

#### Processos trabalhistas com perda provável

Os principais processos trabalhistas são referentes a horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial, diferenças salariais decorrentes de rebaixamento de cargo, diferenças de salário por redução de carga horária de professores e indenizações por não cumprimento de acordo coletivo. Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações trabalhistas e, para suportar as prováveis perdas com essas causas, a Administração da Companhia mantém (consolidado) a provisão de R\$13.016 em 31 de dezembro de 2013 (R\$4.687 em 31 de dezembro de 2012, de R\$1.639 em 31 de dezembro de 2011).

Dentre os principais processos classificados como perda provável destacam-se:

Ação movida por ex-funcionária que pleiteia a pensão mensal de 100% de sua remuneração, pelo período de afastamento pelo INSS, dano moral por doença profissional (perda da voz e dores) e danos materiais por incapacidade laborativa, no valor de R\$100. Foi determinada a realização de perícia e foi apresentado laudo pericial desfavorável concluindo que o trabalho na Companhia foi conclusa para a doença apresentada pela reclamante. Nos esclarecimentos periciais, perito ratifica as conclusões apresentadas no laudo pericial.

Ação movida por ex-funcionário que pleiteia o pagamento de adicional noturno, por ter laborado no mínimo duas vezes por semana em jornada noturna, no período de outubro de 2002 a julho de 2006, adicional de horas extras, horas extras por participação em atividades em horários que extrapolavam sua jornada de trabalho, com adicional de 100% horas devidas pela orientação de trabalho de conclusão de curso, no valor de R\$250. Foi negado provimento ao recurso do reclamante e dado provimento parcial ao recurso da Universidade para determinar que a remuneração decorrente da participação do autor em reuniões mensais obedecesse aos termos delineados na cláusula 9ª, parágrafo 3º, das normas coletivas juntadas aos autos.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Provisão para demandas judiciais--Continuação

#### Processos trabalhistas com perda provável--Continuação

Ação movida por ex-funcionário da controlada UDF que pede danos morais, valores gastos com reuniões, reconhecimento de demissão indireta, diferenças salariais, rescisão complementar e perícia médica judicial, no total de R\$525.

Ação movida por ex-coordenadora da área de tecnologia que apresentou reclamação trabalhista pleiteando estabilidade convencional, diferenças salariais, indenização por danos morais, bem assim pedidos acessórios de multas por inadimplementos contratuais que suscita ter ocorrido. O valor da causa foi atribuído de R\$450, estando o processo em fase cognitiva.

#### Processos com perda possível

A Companhia possui os seguintes processos classificados como probabilidade de perda possível, os quais não possuem provisão registrada:

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Processos cíveis	834	475	525	8.450	6.524	788
Processos tributários	1.968	7.060	5.822	39.071	46.607	5.822
Processos trabalhistas	2.480	1.142	3.334	11.950	5.785	3.493
<b>Total</b>	<b>5.282</b>	<b>8.677</b>	<b>9.681</b>	<b>59.471</b>	<b>58.916</b>	<b>10.103</b>

#### Processos cíveis com perda possível

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível, cujo valor apurado no consolidado, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$8.450 (R\$6.524 em 31 de dezembro de 2012, de R\$788 em 31 de dezembro de 2011).

Dentre vários processos cíveis com risco de perda possível podemos destacar:

Processo distribuído no qual o autor ajuizou ação contra a Companhia visando a indenização por dano moral por ter sido incluído no cadastro de inadimplentes junto ao Serasa, no valor de R\$236.

Autor ajuizou ação objetivando indenização por dano moral e material, aduzindo ter ocorrido falha no tratamento odontológico, na clínica odontológica da universidade, decorrente da imperícia do cirurgião dentista. Foi considerado pelos advogados o valor de R\$300 como perda possível.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Provisão para demandas judiciais--Continuação**

#### Processos cíveis com perda possível--Continuação

Ação declaratória cumulada com pedido de repetição de indébito, proposta por autor em face da controlada Módulo no intuito de discutir a forma de composição das anuidades do curso de direito ministrado pela IES. O requerente objetiva que seja declarado os valores corretos a serem pagos pelos serviços efetivamente prestados, bem como pleiteia a condenação da IES a devolver supostos valores pagos indevidamente de R\$41. Em 06 de julho de 2011, foi realizada audiência de conciliação, instrução e julgamento. Nesta ocasião foi apresentada contestação e o processo foi remetido ao juiz para prolação de sentença. Aguardando prolação de sentença.

#### Processos trabalhistas com perda possível

Nossos consultores efetuaram levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza trabalhista com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R\$11.950 em 31 de dezembro de 2013 (R\$5.785 em 31 de dezembro de 2012, R\$3.493 em 31 de dezembro de 2011).

Dentre as principais ações, destacam-se:

Ação movida por ex-funcionária que alega doença profissional e pleiteia indenização por dano material no montante de R\$399, indenização por danos morais, no valor de R\$60 e pagamento de multa prevista na cláusula 25 da Convenção Coletiva de Trabalho. Em 16 de julho 2009, a ação foi julgada improcedente, ensejando a interposição de recurso ordinário pela reclamante.

Ação movida por ex-funcionária que pleiteia 286 horas extras mensais pela não concessão integral do intervalo de 11 horas entre jornadas, indenização por danos morais e materiais, em virtude de acidente de trabalho, reintegração ao emprego e pagamento de todos os salários desde a dispensa até a data da reintegração e pagamento de pensão mensal vitalícia no importe de 1,34 salários mínimos, no valor total de R\$500. Em 27 de setembro de 2010, perito apresentou laudo pericial concluindo que o autor é portador de moléstias não ocupacionais, o qual foi contestado pelo reclamante, porém, sem êxito. Sentença parcialmente procedente, condenando a Companhia ao pagamento de horas extras referentes ao intervalo interjornada.

Reclamação trabalhista ajuizada por funcionário da controlada Módulo em trâmite pelo Rito Ordinário na Vara do Trabalho da Comarca de Caraguatatuba. O autor que além de ministrar aulas realizou diversas atividades e requer o pagamento das mencionadas horas extras atualizadas e corrigidas, com os consequentes reflexos, somados ao reajuste da indevida redução ocorrida em 2008, incidência e aplicação dos reajustes previstos nos acordos coletivos homologados, pagamento de adicional noturno, pagamento do plano de saúde do período não coberto, estimado em R\$5, pagamento da ajuda de custo em valor estimado de R\$105, pagamento de indenização por danos morais no importe de R\$300 e participação nos lucros, no valor total de R\$1.405.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Provisão para demandas judiciais--Continuação**

#### Processos trabalhistas com perda possível--Continuação

Reclamação trabalhista ajuizada pelos funcionários da controlada Unicid referente a horas extras e equiparação salarial em trâmite junto a Justiça do Trabalho de São Paulo, com provisão para perda possível no montante total de R\$3.150.

#### Processos tributários com perda possível

Nossos consultores efetuaram levantamento, avaliação e quantificação dos diversos processos de natureza tributária com perda possível, e o valor apurado no consolidado foi de R\$39.071 em 31 de dezembro de 2013 (R\$46.607 em 31 de dezembro de 2012, R\$5.822 em 31 de dezembro de 2011).

Dentre os principais processos podemos destacar:

A controlada Unicid possui ação junto a Receita Federal no qual houve o pedido de tutela antecipada para não recolhimento de contribuição previdenciária sobre auxílio doença e auxílio de acidente de trabalho, pela contribuição previdenciário, no valor de R\$3.975.

Há diversos processos da controlada Unicid junto a Receita Federal com execução fiscal federal para cobrança contribuições previdenciária, tributos municipais e federais, referente ao período de 1998 a 2008. Dentre os processos há cobrança de contribuições previdenciárias competência de 07/2002 a 10/2002 no valor de R\$1.200, auto de infração sobre não recolhimento de IRPJ, IRRF e CSLL referente ao período de 07/2003 a 02/2008 no valor de R\$12.425, PIS não recolhido no valor de R\$5.073 referente ao período de 07/2003 a 02/2008, IRPJ não recolhido referente ao período de 01/1998 a 12/1998 no valor de R\$2.190 e taxa do lixo não recolhida em 2003 no valor de R\$1.552. Todos estes processos estão em andamento e se encontram com exigibilidade suspensa perante a Procuradoria Geral da Fazenda, Receita Federal e Prefeitura Municipal de São Paulo.

Houve diminuição de R\$7.535 nos processos tributários devido a reclassificação de processo junto a Receita Federal de COFINS não recolhido referente ao período de 07/2003 a 02/2008, considerado pelos analistas tributários como perda remota por tratar-se de processo de antigos mantenedores da Unicid.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Obrigações por aquisições de participações societárias

	UDF	Módulo	SECID	UNIFRAN	Total
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	18.739	1.885	-	-	20.624
(+) Aquisição	-	-	75.252	-	75.252
(+) Juros	-	41	-	-	41
(-) Pagamento	(18.739)	(1.926)	(75.252)	-	(95.917)
<b>(=) Saldo em 31/12/2012</b>	-	-	-	-	-
(+) Aquisição	-	-	-	120.000	120.000
(+) Juros	-	-	-	1.806	1.806
(-) Pagamento	-	-	-	(78.000)	(78.000)
<b>(=) Saldo em 31/12/2013</b>	-	-	-	43.806	43.806

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Companhia era de R\$456 (R\$395 em 31 de dezembro de 2012 e R\$5 em 31 de dezembro de 2011), composto por 7.763.702 (7.762.279 em 31 de dezembro de 2012 e 5.016 em 31 de dezembro de 2011) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas e a composição acionária é demonstrada a seguir:

Acionistas	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2011	
	Ações	% Part.	Ações	% Part.	Ações	% Part.
D2HFP - Fundo de Investimento em Participações	2.272.183	29,27%	2.272.183	29,27%	-	0,00%
Fundo de Investimento e Participações Alfa 7	2.272.183	29,27%	2.272.183	29,27%	-	0,00%
Astic ED Fundo de Investimento em Participações	2.829.799	36,45%	2.829.799	36,46%	-	0,00%
Acionistas Pessoa Física	389.537	5,01%	388.114	5,00%	5.016	100,00%
	<b>7.763.702</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.762.279</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.016</b>	<b>100,00%</b>

- (i) Em 1º de janeiro de 2011 a Companhia era uma sociedade sem fins lucrativos e possuía um patrimônio social (soma de todos os superávits do exercício, adicionado dos superávits acumulados e contribuição dos associados fundadores) de R\$42.819.
- (ii) Em 31 de agosto de 2011, a Companhia efetuou a incorporação do Colégio Cruzeiro do Sul (vide nota explicativa 1), recebendo um acervo líquido no valor de R\$1.180.
- (iii) Em 1º de outubro de 2011, a Companhia transformou-se em sociedade com finalidade lucrativa e o saldo de quotas capitalizadas pelos associados fundadores foi utilizada para fins de composição do capital social, no valor de R\$20. Demais saldos que estavam registrados no acervo líquido foram classificados como reserva de lucros, no montante de R\$43.979.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **18. Patrimônio líquido--Continuação**

#### a) Capital social--Continuação

- (iv) Em 30 de novembro de 2011, a Companhia efetuou uma cisão parcial no valor de R\$59.481, onde o valor de R\$15 foi reduzido do capital social, conforme protocolo e laudo de cisão patrimonial emitido por empresa especializada e registrado na JUCESP, passando capital social para R\$5, e o valor de R\$59.466, sendo R\$43.979 reduzindo a reserva de lucros e R\$15.487 registrado como prejuízos acumulados para concluir a operação desta cisão parcial.
- (v) Em 1º de fevereiro de 2012, a Companhia recebeu aporte de R\$150.000 com a entrada de novo acionista Astic ED Participações S.A. Parte deste aporte foi usado no aumento de capital que passou de R\$5 para R\$7. Em 31 de julho de 2012 a Companhia celebrou a compra da Unicid. No acordo, o valor de R\$30.000 foi usado como parte para abatimento na dívida em troca de 5% das ações da Companhia. Este valor foi registrado em "Reserva de Capital" e o valor de R\$388 foi usado para aumento do capital social, resultando no saldo de R\$179.610.
- (vi) Ao longo do exercício de 2012 houve nova reorganização societária com a transferência de quotas dos sócios para os fundos de investimento D2HFP - Fundo de Investimento em Participações e Fundo de Investimento Alfa7, devidamente registrados nos livros de registros de ações da Companhia e na Junta Comercial do Estado de São Paulo.
- (vii) Em 25 de junho de 2012 foi celebrado o Contrato Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças ("Contrato de aquisição") entre os vendedores da Sociedade Educacional Cidade de São Paulo e a Companhia (UNICID).  
  
A operação foi concluída em 31 de julho de 2012 e conforme acordo entre os acionistas, os vendedores da Unicid passaram a deter o equivalente a 5% das ações do capital da Companhia, além de ter cedido 100% das quotas de que eram proprietários da Uni Cidade Trust de Recebíveis S.A. para a Unicid.
- (viii) Em 30 de junho de 2013 a Companhia adquiriu 100% das quotas da Unifran e parte das notas promissórias a pagar foram convertidas em ações no montante de R\$5.850. Com a operação, o ex-acionista da Unifran tornou-se acionista da Companhia com o percentual de 0,78% do total de capital social. Foi integralizado o montante de R\$61 para aumento de capital social, com a emissão de 60.557 ações e o restante do valor R\$5.789 foi alocado para a reserva de capital.
- (ix) Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia celebrou uma incorporação reversa da empresa Astic ED Participações S.A. (vide nota explicativa 1) gerando o valor líquido da incorporação de R\$102 registrados em reservas para futuro aumento de capital.

O capital social autorizado da Companhia é de R\$33.003.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Gastos com a emissão de ações com ingresso de novo acionista

No processo de ingresso de novo acionista no exercício de 2012, a Companhia incorreu em gastos com advogados, bancos, entre outros, os quais foram, no montante de R\$10.323, registrados no patrimônio líquido, redutor de reserva de capital, conforme previsto no CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na emissão de Títulos e Valores Mobiliários.

#### c) Reserva legal

A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da lei das sociedades por ação.

	31/12/2013	Reapresentado	
		31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício	12.919	12.428	9.057
Compensação de prejuízos acumulados	-	(6.430)	(9.057)
Base para reserva legal	12.919	5.998	-
Constituição da reserva legal	(13)	(78)	-
Base para dividendo mínimo obrigatório	12.906	5.920	-

#### d) Dividendos

O Estatuto da Companhia prevê um dividendo mínimo obrigatório, equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme a lei das sociedades por ação.

O demonstrativo e a movimentação dos dividendos são conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Base para dividendos - mínimo obrigatório	12.906	5.920	-
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	3.227	1.480	-
Destinação para a reserva de retenção de lucros	48	317	-
Reserva para futuro aumento de capital (i)	13.754	-	-

(i) A administração em 2013 destinou o montante de R\$13.754 (R\$9.631 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e R\$4.123 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012) para a Reserva de futuro aumento de capital.

Em 2012 e 2011 foram propostos dividendos de R\$2.986 e R\$461, respectivamente, porém por conta dos ajustes efetuados (conforme divulgado na nota explicativa 2.1), houve alteração no resultado e os dividendos recalculados serão retificados em assembleia dos acionistas da Companhia.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 - Resultado por Ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e de 2011:

Lucro por ação (básico e diluído)	Controladora		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido do exercício	12.919	12.428	9.057
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro por ação	7.763.047	6.892.031	14.896
Lucro por ação em R\$	1,66	1,80	608,03

### 20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

#### 20.1. Instrumentos financeiros

A Companhia possui instrumentos financeiros cujos valores de mercado destas operações ativas e passivas não diferem substancialmente daqueles reconhecidos nas demonstrações financeiras. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldos de bancos, aplicações financeiras, contas a receber e contratos de financiamentos.

No decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, a Companhia não efetuou reclassificação de seus instrumentos financeiros entre as quatro categorias de instrumentos financeiros previstas no CPC 38 (IAS 39).

A Companhia não possui instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, bem como não possui instrumentos financeiros derivativos nestas datas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam apenas o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem financiamentos a pagar e aplicações financeiras.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**

#### **20.1. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variação nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia aos riscos de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, aos empréstimos e financiamentos, debêntures e as aplicações financeiras, sujeitos a taxas de juros variáveis.

A Companhia monitora as flutuações das diversas taxas de juros atreladas aos seus ativos e passivos monetários e, em caso de aumento da volatilidade dessas taxas, pode vir a operar com derivativos com o objetivo de minimizar esses riscos, instrumento este normalmente não utilizado pela Administração face aos riscos inerentes.

As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na Nota explicativa 6 e sobre empréstimos e financiamentos e debêntures estão mencionadas nas Notas explicativas 11 e 12, respectivamente.

##### Sensibilidade à taxa de juros

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, estabelece que as companhias abertas devam divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período, incluídas todas as operações com instrumentos financeiros derivativos.

A deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devam divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais até 31 de dezembro de 2013, se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da CDI para aplicações financeiras. A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### 20.1. Instrumentos financeiros--Continuação

##### Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

As tabelas a seguir demonstram a análise de sensibilidade preparada pela administração da Companhia e o efeito das operações em aberto em 31 de dezembro de 2013:

Indexador	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
CDI	4,03%	6,05%	<b>8,06%</b>	10,08%	12,09%
IGP-M	2,76%	4,13%	<b>5,51%</b>	6,89%	8,27%

Ativos e passivos líquidos	Saldo líquido 31/12/2013	Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
CDI	<b>(75.348)</b>	(3.037)	(4.559)	(6.073)	(7.595)	(9.110)
IGP-M	<b>(75.348)</b>	(2.080)	(3.112)	(4.152)	(5.191)	(6.231)

	Saldo líquido 31/12/2013	CDI	IGP-M
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.023</b>	405	277
Aplicações financeiras	<b>48.261</b>	3.890	2.659
Contas a receber	<b>56.413</b>	4.547	3.108
<b>Total dos ativos com riscos financeiros</b>	<b>109.697</b>	8.842	6.044
<b>Passivos</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>89.713</b>	7.231	4.943
Debêntures a pagar	<b>85.032</b>	6.854	4.685
Adiantamento de clientes	<b>10.300</b>	830	568
<b>Total dos passivos com riscos financeiros</b>	<b>185.045</b>	14.915	10.196
	<b>(75.348)</b>	(6.073)	(4.152)

##### *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras.

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação**

#### **20.1. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### Sensibilidade à taxa de juros--Continuação

###### *Contas a receber*

Representado pela possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de seus alunos.

O risco de crédito dos alunos é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a este risco. O saldo a receber de mensalidades é denominado em Reais e a Administração monitora o risco do saldo a receber dos alunos e são cobradas mensalmente com base no contrato firmado entre a Companhia e os alunos.

###### *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela gestão financeira da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. A Companhia e suas controladas têm como política, a aplicação de recursos em bancos de primeira linha e, em aplicações com baixo nível de exposição e alto nível de liquidez. Praticamente, todo o excesso de caixa é aplicado em certificados de depósito bancário e operações compromissadas emitidas por estas instituições. A Companhia evita aplicações em fundos de investimentos em que há risco de ativo desconhecidos.

##### Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente. O objetivo da Companhia é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade por meio de contas garantidas, empréstimos bancários e arrendamento mercantil financeiro.

A tabela a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia, em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### 20.1. Instrumentos financeiros--Continuação

##### Risco de liquidez--Continuação

Passivos financeiros	31/12/2011 (Reapresentado)							
	Controladora				Consolidado			
	1 ano	2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	1 ano	2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	25.883	22.301	12.405	60.589	27.626	23.849	12.982	64.457
Debêntures a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	2.191	-	-	2.191	2.697	-	-	2.697
Obrigações tributárias	2.179	-	-	2.179	3.667	1.654	193	5.514
Obrigações por aquisição de participação societária	20.624	-	-	20.624	20.624	-	-	20.624
<b>Total</b>	<b>50.877</b>	<b>22.301</b>	<b>12.405</b>	<b>85.583</b>	<b>54.614</b>	<b>25.503</b>	<b>13.175</b>	<b>93.292</b>

Passivos financeiros	31/12/2012 (Reapresentado)							
	Controladora				Consolidado			
	1 ano	2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	1 ano	2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	29.954	32.967	31.052	93.973	32.644	34.448	31.332	98.424
Debêntures a pagar	-	-	-	-	12.386	-	-	12.386
Fornecedores	2.790	-	-	2.790	4.717	-	-	4.717
Obrigações tributárias	2.465	-	-	2.465	10.176	12.510	24.882	47.568
Obrigações por aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>35.209</b>	<b>32.967</b>	<b>31.052</b>	<b>99.228</b>	<b>59.923</b>	<b>46.958</b>	<b>56.214</b>	<b>163.095</b>

Passivos financeiros	31/12/2013							
	Controladora				Consolidado			
	1 ano	2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	1 ano	2 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	29.227	38.023	17.638	84.888	32.301	39.025	18.387	89.713
Debêntures a pagar	1.507	24.853	58.672	85.032	1.507	24.853	58.672	85.032
Fornecedores	2.424	-	-	2.424	4.503	-	-	4.503
Obrigações tributárias	2.950	-	-	2.950	15.014	18.763	25.041	58.818
Obrigações por aquisição de participação societária	43.806	-	-	43.806	43.806	-	-	43.806
<b>Total</b>	<b>79.914</b>	<b>62.876</b>	<b>76.310</b>	<b>219.100</b>	<b>97.131</b>	<b>82.641</b>	<b>102.100</b>	<b>281.872</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### 20.2. Gestão de riscos

##### Gestão do capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles, ou emitir novas ações. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e de 2011. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e optou por apresentar o consolidados por considerar mais relevante:

	Consolidado		
	Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	89.713	98.424	64.457
Debêntures a pagar	85.032	12.386	-
( - ) Caixa e equivalentes de caixa	(5.023)	(7.114)	(435)
( - ) Aplicações financeiros	(48.261)	(59.277)	(815)
<b>( = ) Dívida Líquida</b>	<b>121.461</b>	<b>44.419</b>	<b>63.207</b>
Patrimônio líquido	189.844	171.811	(7.206)
Dívida líquida e patrimônio líquido	311.305	216.230	56.001

#### 20.3. Valor justo

A tabela abaixo apresenta a comparação entre o valor contábil e o valor justo dos principais ativos e passivos financeiros:

Ativos financeiros	Valor contábil			Valor justo		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/13	31/12/12	31/12/11	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	5.023	7.114	435	5.070	7.142	464
Aplicações financeiras (Nota 6)	48.261	59.277	815	48.308	59.305	844
Contas a receber (Nota 7)	56.413	30.559	21.450	55.372	28.971	20.271
<b>Total</b>	<b>109.697</b>	<b>96.950</b>	<b>22.700</b>	<b>108.750</b>	<b>95.418</b>	<b>21.579</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Instrumentos financeiros e gestão de riscos--Continuação

#### 20.3. Valor justo--Continuação

Passivos financeiros	Valor contábil			Valor justo		
	31/12/13	Reapresentado		31/12/13	Reapresentado	
		31/12/12	31/12/11		31/12/12	31/12/11
Empréstimos e financiamentos (Nota 11)	<b>89.713</b>	98.424	64.457	<b>89.017</b>	97.774	64.002
Fornecedores	<b>2.424</b>	2.790	2.191	<b>2.424</b>	2.790	2.191
Obrigações por aquisição de participação societária (Nota 17)	<b>43.806</b>	-	20.624	<b>43.806</b>	-	20.624
Debêntures a pagar (Nota 12)	<b>85.032</b>	12.386	-	<b>84.650</b>	12.291	-
<b>Total</b>	<b>220.975</b>	113.600	87.272	<b>219.897</b>	112.855	86.817

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, investimentos de curto prazo e contas a receber de clientes estejam próximos aos seus valores contábeis.

Os seguintes métodos e premissas seguintes foram usados para estimar o valor justo para cada classe dos instrumentos financeiros para os quais a estimativa de valores é praticável:

- (i) Os valores de contas a receber, demais recebíveis, fornecedores e demais passivos circulantes se aproximam de seu valor justo registrado nas demonstrações financeiras.
- (ii) O valor contábil dos empréstimos e financiamentos e debêntures aproxima-se do valor justo, pois seus valores de mercado não divergem significativamente dos valores contábeis desses, na medida em que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

Hierarquia do valor justo - a Companhia não possuía instrumentos financeiros ativos e passivos contabilizados a valor justo em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011.

## 21. Convênios

### 21.1. Programa Universidade para Todos (PROUNI)

O Programa Universidade para Todos (PROUNI) é destinado às instituições privadas de ensino superior com ou sem fins lucrativos, de acordo com a Medida Provisória nº 213/04, convertida na Lei nº 11.096/05.

As regras para a fruição do benefício estão previstas na Instrução Normativa SRF nº 456/04, porém, não prevê se a isenção dos tributos encontra-se vinculada à adesão ao programa e ao preenchimento das bolsas oferecidas.



## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 21. Convênios--Continuação

#### 21.1. Programa Universidade para Todos (PROUNI)--Continuação

Na adesão ao programa, a Companhia de ensino superior deverá comprovar estar em regularidade fiscal em relação aos tributos e contribuições federais administrados pela Secretaria da Receita Federal, conforme artigo 1º, parágrafo único da Lei nº 11.128/05, com alteração dada pelo artigo 4º da Lei nº 11.482/07.

A falta de cumprimento das obrigações pode ensejar a desvinculação da Companhia ao PROUNI, por parte dos órgãos reguladores e, conseqüentemente, a suspensão da isenção das contribuições. A Companhia e suas controladas são participantes deste programa.

A Administração entende que o número de bolsas oferecidas está de acordo com as regras do PROUNI relacionadas ao número de alunos por vaga, conforme determinação legal. A seguir, o número de bolsas oferecidas:

	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Univ. Cruz. do Sul	1.193	1.302	1.347
Módulo	171	145	103
UDF	226	338	489
Unifran	1.096	-	-
Unicid	1.299	1.164	-
<b>Total</b>	<b>3.985</b>	<b>2.949</b>	<b>1.939</b>

A Companhia e suas controladas obtiveram em 2013 a redução do IRPJ e CSLL a pagar no montante de R\$11.337 (R\$7.545 em 2012 e R\$8.483 em 2011) através do cálculo do lucro da exploração conforme determinado pelo programa do PROUNI. As receitas provenientes do objeto de negócio da Companhia são isentas de tributação, sendo assim sobre estas receitas não incidem PIS e COFINS. Estes montantes estão considerados na apuração de impostos de renda e da contribuição social (Nota Explicativa 24) deduzidos do imposto a pagar na rubrica "Total isenção - PROUNI" nos montantes de R\$3.855 em 2013, R\$2.565 em 2012 e R\$2.884 em 2011.

De acordo com a Instrução Normativa da Receita Federal nº 1394 de 12/09/2013, a instituição privada de ensino superior, com fins lucrativos ou sem fins lucrativos, não beneficente, que aderir ao PROUNI nos termos do art. 5º da Lei nº 11.096, de 2005, ficará isenta, durante o período de vigência do termo de adesão, dos tributos: Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS); contribuição para o PIS/Pasep; Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ).

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **21. Convênios--Continuação**

#### **21.2. Programa Bolsa de Estudo (Convênio Módulo)**

##### Programa Bolsa de Estudo - Convênio Módulo com Prefeitura de Caraguatatuba

O Programa Bolsa de Estudo foi instituído pela Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba, de acordo com a Lei nº 1.338/06. O programa tem como objetivo o fornecimento de bolsa de estudo para a população deste município que não possui nenhum diploma de nível superior.

O Módulo aderiu a este programa em 2007, mediante parceria com a prefeitura local por um período de 10 anos renovável por igual período observado os dispositivos na referida lei.

A Administração entende que o número de bolsas oferecidas está de acordo com as regras do Programa Bolsa de Estudo, tendo sido deduzido de suas obrigações relativas ao ISS os benefícios provenientes da adesão a este programa. O Módulo obteve redução do ISS a pagar no valor de R\$286 em 31 de dezembro de 2013 (R\$299 em 31 de dezembro 2012, R\$334 em 31 de dezembro de 2011).

#### **21.3. Programa Bolsa Universitária (Convênio UDF)**

O Programa Bolsa Universitária é um programa do Governo do Distrito Federal que oferece bolsas de estudo a alunos sem condições de custear a sua formação superior. O convênio foi criado pelo Decreto nº 29.501, de 10 de setembro de 2008, nos termos da Lei Complementar nº 770, de 15 de julho de 2008 e para que o aluno seja beneficiado pelo programa tenha que cumprir horas em estágio em departamentos e órgão do Governo do Distrito Federal. O aluno bolsista não poderá também ter sido reprovado em duas ou mais disciplinas e não deverá ter recebido qualquer auxílio ou benefício de outra fonte, pública ou privada, para o custeio da mensalidade ou anuidade, ressalvado bolsas, auxílios ou descontos concedidos pela própria instituição de ensino.

A controlada UDF possui dois convênios, 34/2008 e 64/2010, ambos firmados com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (SEDEST), do qual prevê o reembolso parcial no valor unitário correspondente a 80% da semestralidade ou da anuidade efetivamente praticada pela IES, do qual 50% é reembolso pelo GDF e 30% pelo aluno. São mantidos pelos convênios, 76 alunos.

Possui, também, convênio com Fundo de Apoio a Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) do qual o convênio prevê o reembolso de 100% do valor praticado de mensalidade. Há 11 alunos inscritos no convênio. O programa gerou para o UDF um montante a receber de R\$388 em 31 de dezembro de 2013 (R\$980 em 31 de dezembro de 2012, R\$705 em 31 de dezembro 2011 e R\$850).

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Imposto de renda e contribuição social

Até 30 de setembro de 2011, a Companhia era uma entidade sem fins lucrativos, gozava do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu déficit (superávit) de acordo com o artigo 174, do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26/03/1999 e Lei nº 9.532/97. Os diretores estatutários não recebiam remunerações. A partir de 1º de outubro de 2011, a Companhia transformou-se em sociedade com finalidade lucrativa e, assim, passou a ser tributada pelo regime do lucro real, assim como suas controladas, e por terem aderido ao PROUNI, possuem o benefício do cálculo da isenção do IRPJ e da CSLL pelo lucro da exploração.

A seguir, a reconciliação do resultado com imposto de renda e contribuição social dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e de 2011:

	Controladora			Consolidado		
	2013	Reapresentado		2013	Reapresentado	
		2012	2011		2012	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>12.919</b>	12.379	9.057	<b>13.538</b>	13.568	8.892
(-) Parcela do lucro relativo ao período sem fins lucrativos	-	-	(6.606)	-	-	(6.606)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social - parcela do lucro com fins lucrativos</b>	<b>12.919</b>	12.379	2.451	<b>13.538</b>	13.568	2.286
Alíquota fiscal combinada	<b>34%</b>	34%	34%	<b>34%</b>	34%	34%
Imposto pela alíquota combinada	<b>(4.392)</b>	(4.209)	(833)	<b>(4.603)</b>	(4.613)	(777)
Adições:						
Despesas indedutíveis	<b>(9.250)</b>	(4.105)	(5.265)	<b>(1.120)</b>	-	(2.332)
Exclusões:						
Outras exclusões	-	-	(47)	<b>(535)</b>	-	(180)
Equivalência patrimonial	<b>13.642</b>	8.414	6.726	-	-	-
Outros itens:						
Compensação de prejuízos fiscais	-	-	-	<b>1.784</b>	908	570
Total isenção - PROUNI	-	(51)	(581)	<b>3.855</b>	2.565	2.884
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	-	49	-	<b>(619)</b>	(1.140)	165
Imposto de renda corrente	-	49	-	<b>(619)</b>	(1.140)	165
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	-	-
	-	49	-	<b>(619)</b>	(1.140)	165

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Receita líquida

A tabela a seguir apresenta a conciliação da receita bruta e líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/13	Reapresentado		31/12/13	Reapresentado	
		31/12/12	31/12/11		31/12/12	31/12/11
Receita bruta						
Cursos de graduação	<b>187.798</b>	174.537	167.547	<b>525.201</b>	330.252	263.430
Cursos de pós-graduação	<b>35.070</b>	31.644	30.257	<b>50.643</b>	36.018	30.352
Outras receitas	<b>14.193</b>	9.794	3.801	<b>24.185</b>	11.157	4.595
	<b>237.061</b>	215.975	201.605	<b>600.029</b>	377.427	298.377
Deduções da receita bruta						
Bolsa de estudo e descontos concedidos	<b>(55.807)</b>	(55.264)	(56.154)	<b>(136.442)</b>	(88.098)	(74.861)
Devoluções de mensalidades e taxas	<b>(1.098)</b>	(855)	(1.449)	<b>(5.696)</b>	(985)	(2.481)
Tributos	<b>(6.388)</b>	(5.572)	(1.343)	<b>(14.157)</b>	(9.056)	(3.231)
<b>Receita líquida</b>	<b>173.768</b>	154.284	142.659	<b>443.734</b>	279.288	217.804

### 24. Despesas por natureza

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2013	Reapresentado		31/12/2013	Reapresentado	
		31/12/2012	31/12/2011		31/12/2012	31/12/2011
Salários e encargos sociais	<b>(95.197)</b>	(88.549)	(77.018)	<b>(217.971)</b>	(148.776)	(113.768)
Depreciação de imobilizado	<b>(3.848)</b>	(3.893)	(6.491)	<b>(9.622)</b>	(5.130)	(8.073)
Amortização do software	<b>(673)</b>	(348)	(258)	<b>(1.002)</b>	(453)	(277)
Amortização do intangível	-	-	-	<b>(7.526)</b>	(1.935)	-
Aluguel e condomínio	<b>(18.464)</b>	(17.899)	(16.112)	<b>(38.944)</b>	(28.293)	(18.655)
Energia elétrica, água e telefone	<b>(2.511)</b>	(2.935)	(3.144)	<b>(5.536)</b>	(5.077)	(4.434)
Utilidades, limpeza e segurança	<b>(4.462)</b>	(3.995)	(3.489)	<b>(9.528)</b>	(7.265)	(5.524)
Publicidade e propaganda	<b>(13.872)</b>	(10.789)	(11.121)	<b>(25.972)</b>	(20.156)	(15.062)
Serviços de terceiros	<b>(28.676)</b>	(23.718)	(20.178)	<b>(50.615)</b>	(22.289)	(22.086)
Manutenção e reparos	<b>(2.022)</b>	(2.205)	(2.349)	<b>(4.508)</b>	(3.337)	(2.993)
Materiais de consumo	<b>(2.455)</b>	(2.127)	(1.403)	<b>(6.639)</b>	(3.556)	(1.754)
Provisão para demandas judiciais	<b>(1.208)</b>	(1.540)	(291)	<b>(6.676)</b>	(4.911)	(106)
Outras	<b>(2.436)</b>	(2.565)	(426)	<b>(11.728)</b>	(1.205)	(1.539)
	<b>(175.824)</b>	(160.563)	(142.280)	<b>(398.267)</b>	(252.383)	(194.271)
<b>Classificadas como:</b>						
Custos dos serviços prestados	<b>(139.209)</b>	(127.949)	(115.383)	<b>(311.844)</b>	(207.607)	(154.205)
Despesas gerais e administrativas	<b>(31.342)</b>	(28.640)	(21.518)	<b>(79.836)</b>	(39.025)	(33.243)
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>(5.273)</b>	(2.039)	(5.379)	<b>(6.587)</b>	(5.751)	(6.823)
	<b>(175.824)</b>	(160.563)	(142.280)	<b>(398.267)</b>	(252.383)	(194.271)

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Resultado financeiro

#### 25.1. Receitas financeiras

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Receitas sobre aplicações financeiras	2.837	7.642	52	3.702	8.020	285
Juros e encargos recebidos sobre mensalidades	1.363	1.048	2.059	3.164	2.113	2.485
Outras receitas	126	24	827	762	819	858
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>4.326</b>	<b>8.714</b>	<b>2.938</b>	<b>7.628</b>	<b>10.952</b>	<b>3.628</b>

#### 25.2. Despesas financeiras

	Controladora			Consolidado		
	Reapresentado			Reapresentado		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Juros sobre obrigações a pagar de aquisição de controladas (a)	(189)	(15)	(1.655)	(189)	(15)	(1.655)
Descontos concedidos sobre mensalidades em atraso	(1.585)	(1.609)	(1.210)	(4.992)	(2.505)	(1.639)
Tarifas bancárias	(1.066)	(661)	(376)	(2.466)	(1.394)	(506)
IOF	(60)	(1.014)	(678)	(134)	(1.060)	(824)
Juros bancários e multas	(772)	(683)	(411)	(1.254)	(1.574)	(1.831)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	(13.296)	(6.671)	(7.037)	(16.486)	(8.796)	(7.037)
Outras	(65)	(80)	(82)	(66)	(80)	(83)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(17.033)</b>	<b>(10.733)</b>	<b>(11.449)</b>	<b>(25.587)</b>	<b>(15.424)</b>	<b>(13.575)</b>

(a) Refere-se a encargos financeiros aplicados sobre a parcela de contas a pagar por aquisição de participações societárias.

### 26. Compromissos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia reconheceu custos e despesas administrativas provenientes de operações de arrendamento mercantil operacional nos montantes de R\$34.684 e R\$34, respectivamente (R\$24.779 e R\$11 no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e R\$16.173 e R\$8 no exercício findo em 31 de dezembro de 2011).

Os valores relacionados aos arrendamentos mercantis operacionais referem-se, substancialmente, aos pagamentos de aluguéis, que possuem prazos de vencimento de 5 a 15 anos.

Os aluguéis futuros a pagar sobre ativos operacionais não canceláveis, em 31 de dezembro são os seguintes:

	2013	2012	2011
Dentro de um ano	17.827	16.979	16.170
Após um ano, mas menos de cinco anos	18.719	17.827	16.979
Mais de cinco anos	19.655	18.719	17.827
	<b>56.201</b>	<b>53.525</b>	<b>50.976</b>

## Cruzeiro do Sul Educacional S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 27. Seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A tabela abaixo apresenta as importâncias seguradas em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011:

	Importâncias seguradas		
	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza	89.320	81.200	67.650
Perda ou pagamento de aluguel	8.136	6.780	5.650
Queda de aeronave, fenômenos naturais, impacto de veículo terrestre e demais aéreo ou espacial	3.781	2.780	2.315
Danos elétricos	3.026	2.350	1.050
Outros	1.103	900	345
	<b>105.366</b>	<b>94.010</b>	<b>77.010</b>

### 28. Avaliação dos impactos da Medida Provisória nº 627

No mês de novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória nº 627, a qual pretende disciplinar de forma definitiva as relações entre os métodos e regras contábeis que harmonizam as normas contábeis internacionais, em substituição ao Regime Tributário de Transição (RTT) posto em vigor pelo artigo 15 da Lei nº 11.941/2009, que disciplinava estas relações provisoriamente nos últimos anos. A Medida Provisória entrará em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo concedida a cada contribuinte optar pela antecipação dos seus efeitos para 1º de janeiro de 2014 e, assim, assegurar a neutralidade fiscal para a distribuição dos seus lucros e dividendos, ocorrida até a data de edição da Medida Provisória.

Com o objetivo de garantir a neutralidade tributária a Companhia optou que para as pessoas jurídicas que distribuíram ou receberam lucro ou efetuaram ou receberam o pagamento de juros sobre capital próprio desde 2008 até a publicação da Medida Provisória irão optar pela antecipação dos efeitos da Medida Provisória. Para as demais pessoas jurídicas que não realizaram o pagamento de lucros e dividendos ou o pagamento de juros sobre o capital próprio não necessitam optar pela antecipação.

## **Cruzeiro do Sul Educacional S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **29. Eventos subsequentes**

#### Compra de Ações - Família Ludovice

Em 30 de janeiro de 2014, foi exercida a opção de subscrição de ações, sendo emitidas 33.033 novas ações, subscritas pelo valor R\$95, cada ação, totalizando R\$3.150. O exercício dessa opção de subscrição de ações faz parte do preço de compra da Unifran, conforme descrito na nota explicativa 4.2.

Em 30 de janeiro de 2014, a Companhia efetuou a compra de 93.560 ações de um acionista pessoa física, pelo valor de R\$9.426.

#### Compra de Ações - Família Naddeo

No dia 28 de abril de 2014, a Companhia adquiriu 20.300 ações de um acionista pessoa física, a qual permanece como acionista da Companhia. O valor da operação foi de R\$1.800.